



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

**RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO:
AS AÇÕES DE GESTÃO DA DIMENSÃO
DE EXTENSÃO DA UNEB, EM 2022**

**A UNIVERSIDADE
DE TODA A
BAHIA**

**RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO:
AS AÇÕES DE GESTÃO DA DIMENSÃO DE
EXTENSÃO DA UNEB, EM 2022**

SALVADOR, 2022

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Adriana dos Santos Marmori Lima | Reitora

Dayse Lago de Miranda | Vice-Reitora

Rosane Vieira | Pró-Reitora de Extensão

Rosana Mara Rodrigues | Gerente de Extensão e Ações Comunitárias (GEEX)

Manuela Barreto | Gerente de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC)

Adriano de Andrade | Técnico da GACC

André Luis Nunes (Dimas) | Secretário da GEEX

Clarindo Queiroz dos Anjos | Técnico da GEEX

Cleber Silva dos Santos | Técnico da GACC

Filadelfo Meireles de Amorim | Técnico do Sistema de Informações

Lúcia Helena Santos Vieira Sacramento | Secretária da GACC

Maiana Rosari Lima Alcântara | Técnica do Núcleo de Comunicação

Manuela de Oliveira Gomes | Técnica do Núcleo de Comunicação

Maria Sidiney Nepomuceno Sanches | Técnica da GEEX

Mariana Ellen Barbosa Conceição | Assessoria do Gabinete

Richard Lopes Mendes | Técnico do Sistema de Informações

Rozin Daltro | Secretário do Gabinete

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quantitativo de bolsas de Iniciação à Extensão, disponíveis por Departamentos e Unidade Acadêmica

Quadro 2 - Bolsas de Iniciação à Extensão – PROIEX

Quadro 3 – As Áreas Temáticas no PROIEX

Quadro 4 – Bolsas do PROIEX por Núcleo Territorial

Quadro 5 – Ações da UATI realizadas por Departamento, quantidade de bolsas de monitoria de extensão e custo mensal

Quadro 6 – As Áreas Temáticas na UATI

Quadro 7 - Projetos de extensão aprovados no PROAPEX 024/2022

Quadro 8 - Projetos de extensão aprovados no PROAPEX 046/2022

Quadro 9 – Ações de gestão da extensão nos primeiros 90 dias

Quadro 10 – Acordos e convênios

Quadro 11 – Matriz SWOT

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. OS PRIMEIROS 90 DIAS	06
2. A INSTITUCIONALIDADE DAS COISAS	25
3. DA PORTA PRA FORA	43
4. FLUXOS PARA 2023	47
ANEXOS	51
ANEXO A – Relatório da NUATI de 2022	51
ANEXO B – Relatório do ITCP de 2022	56

APRESENTAÇÃO

Este texto apresenta o Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do ano de 2022, em relação aos processos e procedimentos de gestão da dimensão de extensão da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Trata-se de um Relatório que sistematiza e interpreta as informações e dados dos relatórios trimestrais para o acompanhamento do desempenho de nossas ações deste ano, junto ao Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia (FIPLAN), solicitado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

Para tal produção, foram utilizadas como referências o Plano Anual da PROEX de 2022; o Plano de Desenvolvimento Institucional de 2017 a 2022; o Projeto de Gestão do quadriênio 2022 a 2025; os relatórios oriundos dos sistemas de registro, acompanhamento e avaliação (SISPROEX e SPGU); e as atas das reuniões administrativas com a equipe da PROEX e com as Coordenações e Secretarias de Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) dos Departamentos da UNEB.

O Relatório está organizado nas seguintes seções:

1. “Os primeiros 90 dias”, seção que expõe os processos e procedimentos de gestão das ações extensionistas e seus resultados, nos primeiros noventa dias de gestão;
2. “A institucionalidade das coisas”, que apresenta a metodologia e os documentos legais produzidos pelas comissões e grupos de trabalho que foram constituídos pelo Gabinete da Reitoria e pela própria PROEX;
3. “Da porta pra fora”, seção que apresenta avaliação das ações vinculadas aos convênios e acordos que foram planejadas e/ou realizadas em 2022;
4. Finalmente, “Fluxos para 2023”, seção que expõe como os movimentos de gestão deste ano emergem perspectivas para 2023.

1. OS PRIMEIROS 90 DIAS

A Reitoria da UNEB solicitou o planejamento dos primeiros noventa dias para todas as instâncias da Administração Central, com o intuito de manter a continuidade das ações de caráter emergencial e, ao mesmo tempo, iniciar a estruturação de movimentos de gestão, a partir dos avanços pautados na gestão anterior e das suas potencialidades para caminhos outros na direção de uma UNEB multicampi, que se assenta nos princípios da Autonomia, Democracia e Inclusão.

A Pró-Reitoria de Extensão, diante desta demanda, realizou duas reuniões administrativas com a equipe para mobilização de trabalho no ano que se iniciava e para a construção colaborativa do Plano Anual da PROEX de 2022 e a Atualização do Planejamento Orçamentário da PROEX para 2022. Bem como foi realizada uma reunião com as Coordenações e Secretarias dos NUPE, partícipes do Plano Anual e no planejamento orçamentário da PROEX, já que gerimos a extensão da Universidade, no âmbito central e departamental de forma articulada.

Com essas reuniões administrativas ainda em janeiro e fevereiro, incluímos, no cotidiano da PROEX, procedimentos operacionais padronizados e impessoais para encaminhamento de processos. Portanto, publicamos a Portaria 135/2022, que dispõe sobre a comissão técnica para acompanhamento dos editais da PROEX. Publicamos a Chamada, 01/2022 para submissão de avaliadoras/es *ad hoc* da PROEX. O quadro de avaliadoras/es tem 422 pessoas, entre docentes e técnicas/os da UNEB e de outras Universidades parceiras. Como também publicamos, com a SELLC, a Orientação para Formalização de Acordos e/ou Convênios da UNEB e Orientação para Plano de Trabalho de Acordos e/ou Convênios da UNEB, facilitando a comunicação com a comunidade Unebiana e externa quanto às elaborações de parcerias interinstitucionais.

Esses movimentos trouxeram maior regularidade, celeridade e transparência no acompanhamento dos Editais 09/2022 da UATI, 012/2022 do PROIEX, 024/2022 do PROAPEX, edição que pretendeu contribuir com as comunidades atingidas pelas fortes chuvas, e 046/2022 do PROAPEX, edição para ações em Arte e Cultura. O que prejudicou essa racionalização do acompanhamento foi o período de transição para a implementação do Sistema de Planejamento e Gestão Universitária (SPGU), em meados

do ano, quando gerou inconsistências entre o SPGU e o SISPROEX, prejudicando a interação entre sistemas e, portanto, a elaboração dos relatórios parciais.

Com as atualizações do Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão (PROIEX), já planejadas na gestão de 2021 da PROEX, publicadas nas Resoluções CONSU 1502/2022 e 1503/2022, lançamos o Edital PROIEX 012/2022 em fevereiro, já com a novas regulamentações, que se seguem:

- Ampliação da quantidade de bolsas para 405 (quatrocentas e cinco);
- Nova distribuição de bolsas entre os Departamentos e Unidade Acadêmica, a partir de uma equação que põe em relação as seguintes variáveis – quantidade de cursos no Departamento/Unidade Acadêmica, quantidade de estudantes matriculados e quantidade de projetos de extensão registrados e com relatórios no SISPROEX, garantindo maior objetividade e parâmetro para equiparar a quantidade de bolsas entre os campi da UNEB;
- Regulamentação da Iniciação à Extensão (IEx) sem bolsa, a fim de instituir a extensão realizada no currículo dos cursos de graduação e de pós-graduação, de forma obrigatória e sem rendimentos aos discentes;
- Ampliação de bolsas por projeto de extensão para, no máximo, duas.

Tais alterações fortaleceram o Programa e o processo de implementação da curricularização da extensão, bem como atualizou a quantidade e distribuição de bolsas de IEx, levando em conta o crescimento da UNEB em cursos e quantidade de discentes. Segue o Quadro 1 com a distribuição de bolsas, publicada no Edital 012/2022:

Quadro 1 – Quantitativo de bolsas de Iniciação à Extensão, disponíveis por Departamentos e Unidade Acadêmica

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA	Nº DE BOLSAS 2022
DCV I / Salvador	26
DCH I / Salvador	18
DCET I / Salvador	14
DEDC I / Salvador	31
DCET II / Alagoinhas	09
DEDC II / Alagoinhas	04
DLLARTES II / Alagoinhas	04
DCH III / Juazeiro	17
DTCS III / Juazeiro	11
DCH IV / Jacobina	17

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA	Nº DE BOLSAS 2022
DCH V /Santo Antônio de Jesus	11
DCH VI /Caetité	15
DEDC VII / Senhor do Bonfim	32
DEDC VIII /Paulo Afonso	13
DCH IX /Barreiras	22
DEDC X /Teixeira de Freitas	15
DEDC XI /Serrinha	10
DEDC XII /Guanambi	26
DEDC XIII /Itaberaba	10
DEDC XIV /Conceição do Coité	08
DEDC XV / Valença	04
DCHT XVI /Irecê	08
DCHT XVII /Bom Jesus da Lapa	07
DCHT XVIII /Eunápolis	18
DCHT XIX /Camaçari	07
DCHT XX /Brumado	11
DCHT XXI /Ipiaú	05
DCHT XXII /Euclides da Cunha	04
DCHT XXIII /Seabra	10
DCHT XXIV /Xique-Xique	10
PROEX/UATI /Salvador	03
UNEAD	05
TOTAL	405

Fonte: PROEX.

No entanto, alguns Departamentos não tiveram elevada quantidade de projetos de extensão submetidos e/ou aprovados que pudesse concorrer às bolsas disponíveis. Então, redistribuímos as bolsas entre os projetos aprovados, ampliando a quantidade de bolsas para, no máximo, duas, de acordo com a Comissão Interna dos NUPE. Depois, com as bolsas restantes, redistribuímos entre os Departamentos que tinham projetos aprovados, mas não contemplados por bolsas. Essa última avaliação ficou a cargo da Comissão Técnica da PROEX. Além disso, o Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) não utilizou as bolsas do PROIEX (as três disponibilizadas), apenas as bolsas destinadas especificamente ao seu Programa, através do Edital 09/2022. A intenção em 2023 é garantir essa especificidade e não incluir bolsas para UATI no PROIEX.

398 (trezentos e noventa e oito) bolsas foram efetivadas em 2022, no PROIEX. Dos 32 (trinta e dois) Departamentos e Unidades Acadêmicas, 6 (seis) Departamentos

obtiveram a quantidade de bolsas menor que a disponibilizada no Edital 012/2022; 4 (quatro) maior que o esperado e 22 (vinte e dois) cumpriram o planejado. Esperamos, em 2023, cumprir a efetivação das 405 (quatrocentas e cinco) bolsas disponíveis.

Em setembro, o valor da bolsa aumentou para R\$ 500,00 (quinhentos reais), com a Resolução CONSU 1536/2022. Abaixo, segue o Quadro 2 com a quantidade de bolsas de IEx por Departamento e Unidade Acadêmica, além do valor disponibilizado por mês.

Quadro 2 - Bolsas de Iniciação à Extensão – PROIEX

Território de identidade	Campus	Quantitativo	
		Bolsas concedidas	Valor total bolsas por mês (R\$ 500,00)
Metropolitano de Salvador	DCH I – Salvador	12*	R\$ 6.000,00
	DEDC I Salvador	31**	R\$ 15.500,00
	DCET I – Salvador	7*	R\$ 3.500,00
	DCV I – Salvador	26**	R\$ 13.000,00
	DCHT XIX – Camaçari	7**	R\$ 3.500,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	DEDC II – Alagoinhas	4**	R\$ 2.000,00
	DCET II – Alagoinhas	9**	R\$ 4.500,00
	DLLARTES II - Alagoinhas	3*	R\$ 1.500,00
Sertão do São Francisco	DTCS III – Juazeiro	11**	R\$ 5.500,00
	DCH III – Juazeiro	17**	R\$ 8.500,00
Piemonte Diamantina	DCH IV – Jacobina	17**	R\$ 8.500,00
Recôncavo	DCH V – Santo Antônio de Jesus	10*	R\$ 5.000,00
Sertão Produtivo	DCH VI – Caetité	19***	R\$ 9.500,00
	DEDC XII – Guanambi	33***	R\$ 16.500,00
	DCHT XX – Brumado	11**	R\$ 5.500,00
Piemonte do Itapicuru	DEDC VII – Senhor do Bonfim	32**	R\$ 16.000,00
Itaparica	DEDC VIII – Paulo Afonso	13**	R\$ 6.500,00
Bacia do Rio Grande	DCH IX – Barreiras	22**	R\$ 11.000,00
Extremo Sul	DEDC X – Teixeira de Freitas	15**	R\$ 7.500,00
Sisal	DEDC XI – Serrinha	10**	R\$ 5.000,00
	DEDC XIV – Conceição do Coité	8**	R\$ 4.000,00
Piemonte do Paraguaçu	DEDC XIII – Itaberaba	6*	R\$ 3.000,00
Baixo Sul	DEDC XV – Valença	7***	R\$ 3.500,00
	DEDC XV – Irecê	8**	R\$ 4.000,00
Irecê	DCHT XXIV – Xique-Xique	10**	R\$ 5.000,00
	DCHT XVII – Bom Jesus da Lapa	7**	R\$ 3.500,00

Território de identidade	Campus	Quantitativo	
		Bolsas concedidas	Valor total bolsas por mês (R\$ 500,00)
Costa do Descobrimento	DCHT XVIII – Eunápolis	20***	R\$ 10.000,00
Médio Rio de Contas	DCHT XXI – Ipiaú	4*	R\$ 2.000,00
Semiárido Nordeste II	DCHT XXII – Euclides da Cunha	4**	R\$ 2.000,00
Chapada Diamantina	DCHT XXIII – Seabra	10**	R\$ 5.000,00
UNEAD		5**	R\$ 2.500,00
TOTAL		398	R\$ 199.000,00

Fonte: PROEX

Legenda:

* Quantidade de bolsas menor que a disponibilizada no Edital 012/2022;

** Quantidade de bolsas igual à disponibilizada no Edital 012/2022;

*** Quantidade de bolsas maior que a disponibilizada no Edital 012/2022.

A vigência dos projetos aprovados no PROIEX foi de 8 (oito) meses – de maio a dezembro. Portanto, o investimento total do ano de 2022 com as bolsas do PROIEX foi de R\$ 1.434.800,00 (um milhão quatrocentos e trinta e quatro mil e oitocentos reais), contabilizando a bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) até agosto e no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) nos últimos 4 meses do ano.

Num cruzamento das áreas temáticas da Extensão Universitária, de acordo com o Plano Nacional de Extensão (2012), e os projetos do PROIEX, o Quadro 3 demonstra como a grande maioria dos projetos de extensão está na área da Educação, seguido da Saúde. Já o Quadro 4 traz o quantitativo de bolsas do PROIEX, por Núcleo Territorial.

Quadro 3 – As Áreas Temáticas no PROIEX

ÁREA TEMÁTICA	PROIEX 2022
Comunicação	23
Cultura	24
Direitos Humanos e Justiça	17
Educação	177
Meio ambiente	19
Saúde	45
Tecnologia e Produção	11
Trabalho	5
Total de projetos	321

Fonte: PROEX

Quadro 4 – Bolsas do PROIEX por Núcleo Territorial

NÚCLEOS TERRITORIAIS	BOLSAS DO PROIEX
Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas	83
Senhor do Bonfim, Juazeiro e Paulo Afonso	73
Brumado, Guanambi e Caetité	63
Itaberaba, Xique-xique, Jacobina e Irecê	41
Barreiras, Bom Jesus da Lapa e Seabra	39
Teixeira de Freitas e Eunápolis	35
Santo Antônio de Jesus, Valença e Ipiaú	21
Euclides da Cunha, Alagoinhas e Canudos	20
Conceição do Coité e Serrinha	18
UNEAD	5
Total de bolsas	398

Fonte: PROEX

Há uma predominância de bolsas no Núcleo Territorial de Salvador e Região Metropolitana, pois o Campus I agrega o maior número de discentes da Universidade – 6.032 (seis mil e trinta e dois) estudantes matriculados (SEAVI, 2021). No entanto, proporcionalmente pela quantidade de estudantes, os Núcleos Territoriais que se seguem em quantidade de bolsas do PROIEX deveriam ter quase o dobro de estudantes que, na verdade, têm - 2.676 (dois mil seiscentos e setenta e seis) e 2385 (dois mil trezentos e oitenta e cinco) estudantes matriculados, respectivamente (SEAVI, 2021). Atentamos, dessa forma, para a força da Extensão Universitária nos campi do interior, que demonstram ter, proporcionalmente, mais projetos de extensão com bolsas do PROIEX.

Na Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), só temos 5 (cinco) bolsas. Cabe discutir como induzir ações extensionistas com bolsas de IEx, nesta Unidade, além da curricularização da extensão. Uma questão que se sobressai é a incipiente presença de docentes efetivos ou por contratação temporária (REDA) nos cursos de graduação, na modalidade de Educação a Distância (EaD), já que, em sua estrutura, o quadro docente é reduzido e composto por professores externos à Universidade; bem como os estudantes são, em sua maioria, trabalhadores e com tempo reduzido para vivenciar a extensão universitária. É um desafio institucional fomentar auxílio estudantil para realização de ações extensionistas na UNEAD e discutir a modalidade EaD na extensão.

O Edital 09/2022 da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) foi publicado em fevereiro e republicado em abril, já que 17 (dezessete) bolsas de monitoria de extensão não tinham sido preenchidas. Juntamente com o Núcleo da UATI (NUATI), decidimos republicar, redistribuindo as bolsas por Departamentos. No primeiro resultado, foram 46 (quarenta e seis) bolsas de monitoria de extensão preenchidas, para a UATI, que teve a vigência de abril a novembro de 2022. Já o resultado da republicação aprovou 17 (dezessete) bolsas, com vigência de junho de 2022 a fevereiro de 2023, com suspensão em janeiro de 2023, devido às férias docentes. Segue o Quadro 5, com as ações extensionistas aprovadas e quantidade de bolsas destinadas por Departamento, bem como o recurso investido por mês.

Quadro 5 – Ações da UATI realizados por Departamento, quantidade de bolsas de monitoria de extensão e custo mensal

Território de identidade	Departamento	Nome da ação	Número de participantes	Quantidade de bolsas	Valor mensal (R\$ 500,00)
Metropolitano de Salvador	DCH I – Salvador	- Cine clube DCH I/UATI*; - Inglês na terceira idade**;	90	2	R\$1.000,00
	DEDC I Salvador	- Canto em cena*; - Programa de Educação Inclusiva**; - Oficina de Identidade e Memória**;	60	4	R\$ 2.000,00
	DCET I – Salvador	- Infor60+: oficina de informática*;	30	2	R\$1.000,00
	DCV I – Salvador	- Saúde na terceira idade*; - Triagem auditiva em idosos*; - Prevqedas*; - Promoção da saúde e qualidade de vida na terceira idade*;	725	5	R\$2.500,00
	DCHT XIX – Camaçari	- Educação e arte na terceira idade**;	60	2	R\$1.000,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	DEDC II – Alagoinhas	- Monitoria Projeto de extensão EPAF**;	150	1	R\$ 500,00

Território de identidade	Departamento				
		Nome da ação	Número de participantes	Quantidade de bolsas	Valor mensal (R\$ 500,00)
	DLLARTES - Alagoinhas	- A melhor idade e a língua francesa*; - Tecnologia e informação**;		4	R\$2.000,00
	DCH III – Juazeiro	- Acervo Dom José Rodrigues e UATI*; - UATI*;	75	2	R\$1.000,00
Piemonte Diamantina	DCH IV – Jacobina	- UATI*; - Itinerários form(ativos) na Universidade Aberta à Terceira Idade*;	60	3	R\$1.500,00
Recôncavo	DCH V – Santo Antônio de Jesus	- Diálogos com a terceira idade*; - Representações e canções com a UATI*;	190	2	R\$1.000,00
Sertão Produtivo	DCH VI – Caetité	- Idoso forte não cai*; - Vozes da tradição*; - Biologia afetiva na terceira idade**; - Recursos audiovisuais como meio pedagógico**;	190	4	R\$2.000,00
	DEDC XII – Guanambi	- Projeto de valorização da pessoa idosa*; - Idoso forte não cai*;	90	2	R\$1.000,00
	DCHT XX – Brumado	- Vivendo bem a terceira idade*; - Formação em Justiça restaurativa*;	60	2	R\$1.000,00
Piemonte do Itapicuru	DEDC VII – Senhor do Bonfim	- Teatro afetivo de memórias*; - Qualidade de vida e envelhecimento saudável*;	90	2	R\$1.000,00
Itaparica	DEDC VIII – Paulo Afonso	- Arte e cultura, vivências na terceira idade*; - Movimento em equilíbrio na terceira idade**;	90	2	R\$1.000,00

Território de identidade	Departamento				
		Nome da ação	Número de participantes	Quantidade de bolsas	Valor mensal (R\$ 500,00)
Extremo Sul	DEDC X – Teixeira de Freitas	- Yoga do riso na terceira idade*; - Uati-Ceviti: saúde, cultura e arte na terceira idade*; - Projeto idoso em ativa idade*;	160	5	R\$2.500,00
Sisal	DEDC XI – Serrinha	- Monitoria de extensão laser e qualidade de vida na terceira idade*; - Monitoria de extensão relações interpessoais e intrapessoais na terceira idade*;	30	2	R\$1.000,00
	DEDC XIV – Conceição do coité	- Tecnologias digitais como instrumentos vetoriais para o exercício da cidadania da pessoa idosa*;	120	1	R\$ 500,00
Piemonte do Paraguaçu	DEDC XIII – Itaberaba	- Ludicidade na terceira idade**;	60	2	R\$1.000,00
Baixo Sul	DEDC XV – Valença	- Reencantamento para terceira idade*; - Vínculos afetivos em tempos de pandemia*; - Integração da terceira idade em tempos de pandemia através das mídias sociais*;	60	3	R\$1.500,00
Velho Chico	DCHT XVII – Bom Jesus da Lapa	- Informática básica e as novas tecnologias na terceira idade*; - Vivências do feminino*;	50	2	R\$1.000,00
Costa do Descobrimento	DCHT XVIII – Eunápolis	- Fazendo artes e observando a vida*;	90	1	R\$ 500,00

Território de identidade	Departamento				
		Nome da ação	Número de participantes	Quantidade de bolsas	Valor mensal (R\$ 500,00)
Médio Rio de Contas	DCHT XXI – Ipiáú	- Corpos (in) dóceis: vivências de dança-teatro como narrativas da terceira idade*; - Luz, câmera, emoção!; - Bem estar na terceira idade*;	40	3	R\$1.500,00
Semiárido Nordeste II	DCHT XXII – Euclides da Cunha	- Projeto amanhecer – terceira idade*; - Projeto Amanhecer**;	45	2	R\$1.000,00
Chapada Diamantina	DCHT XXIII – Seabra	- Escola Livre Audionisual Terceira Idade**;	45	2	R\$1.000,00
	UNEAD	- Canto em cena**.	60	1	R\$ 500,00
TOTAL			2.720	63	R\$ 31.500,00

Fonte: PROEX.

Legenda:

* Resultado da publicação do Edital 09/2022;

** Resultado da republicação do Edital 09/2022.

Foram 63 (sessenta e três) bolsas de monitoria de extensão para o Programa UATI, no ano de 2022, contabilizando, em 8 (oito) meses de vigência, o valor total investido é de R\$ 227.900,00 (duzentos e vinte e sete mil e novecentos reais), incluindo a alteração do valor da bolsa para R\$ 500,00 (quinhentos reais), a partir de setembro. Além das bolsas, o valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) foi distribuído igualmente entre a NUATI e as Coordenações da UATI, nos Departamentos, a fim de custear material de consumo. Bem como investimos R\$ 26.983,83 (vinte e seis mil novecentos e oitenta e três reais e oitenta e três centavos) com aquisições de equipamentos e serviços para a NUATI.

A maior comunidade da UATI está em Salvador, no Campus I, com 725 (setecentos e vinte e cinco) pessoas da terceira idade vinculadas diretamente. Notamos a importância de fazer uma distinção clara entre a Coordenação do Programa no Campus I e a Coordenação da NUATI, compreendendo que esta última precisa planejar estrategicamente a atuação do Programa em toda a multicampia da UNEB, bem como

acompanhar e avaliação tais atividades. A proposta para 2023 é subdividir a equipe, que atualmente é única para a Coordenação da UATI em Salvador e para a NUATI – no Anexo A, está o Relatório 2022 do Núcleo.

No Quadro 6, vemos a relação dos projetos de extensão do Programa, aprovados no Edital 09/2022, com as áreas temáticas da extensão universitária. Educação continua sendo a área mais acessada, seguida de Saúde.

Quadro 6 – As Áreas Temáticas na UATI

ÁREA TEMÁTICA	UATI 2022
Comunicação	3
Cultura	6
Direitos Humanos e Justiça	1
Educação	24
Meio ambiente	1
Saúde	14
Tecnologia e Produção	1
Trabalho	1
Total de projetos	51

Fonte: PROEX

O Programa tem uma grande demanda de atividades socioculturais e de promoção à saúde e, muitas vezes, os Departamentos não dispõem de profissionais especializadas nem docentes e estudantes da área para realizar projetos de extensão. Há uma expectativa de, além das atividades possibilitadas através dos projetos de extensão aprovados no edital da UATI, possamos ofertar cursos e oficinas para a comunidade da UATI, através de instrutorias, contratadas por credenciamento – profissionais de áreas outras indisponíveis pela comunidade Unebiana. Publicaremos este edital no início de 2023, quando foi planejado orçamento para tal fim.

Além da solicitação de instrutorias para a UATI, discutimos com a NUATI e Coordenações de UATI nos Departamentos um documento que normatizasse a inserção das/os cursistas do Programa no Sistema Acadêmico, estabelecendo uma proposta de trajetividade curricular. Assim, podemos cadastrar as atividades e acompanhar es cursistas no SAGRES. Es idoses teriam matrícula, possibilitando empréstimo de livros e equipamentos da UNEB; solicitação de vagas semestralmente em componentes curriculares dos cursos de graduação e/ou pós-graduação; e, o mais interessante,

organização curricular das ofertas, a fim de certificar a trajetividade formativa dos cursistas frequentes da UATI, criando uma sequencialidade e acompanhamento da sua formação.

Outra ação importante foi a institucionalização da carga horária de trabalho da coordenação da UATI, publicada na Portaria 557/2022. Diante da possibilidade de liberação de carga horária ou de bolsas para coordenação da UATI, o Grupo de Trabalho composto por coordenadoras/es de UATI, para realizar essa discussão, encaminhou a carga horária como movimento de valorização desse lugar institucional que é a coordenação do Programa, nos Departamentos.

Ainda sobre a UATI, perdemos a presença da UATI em Irecê, Xique-Xique e Barreiras, por falta de pessoal para assumir o Programa em tais Departamentos, em 2022. Porém incluímos, para 2023, a UATI no Departamento de Lauro de Freitas e no campus avançado de Canudos.

Em março, publicamos o Edital PROAPEX 024/2022 com o objetivo de fomentar ações extensionistas para atender a comunidade Unebiana e suas comunidades de pertença mais atingidas pelas enchentes e cheias. Como desdobramento da campanha emergencial de arrecadação e doações “UNEB Solidária”, através das Pró-Reitorias (PROEX, PROGRAD, PPG, PROAF e PRAES) e da UNEAD, realizamos quatro plenárias territoriais com vistas a uma escuta sensível para construir uma edição especial do Edital PROAPEX.

Partimos dos campi situados nas regiões mais afetadas pelas cheias: 1) Territórios da Costa do Descobrimento e Extremo Sul, com os campi Eunápolis e Teixeira de Freitas; 2) Territórios do Recôncavo, Baixo Sul e Médio Rio das Contas, com os campi Santo Antônio de Jesus, Valença e Ipiaú; 3) Territórios da Chapada Diamantina, Irecê e Piemonte do Paraguaçu, com os campi Seabra, Irecê, Xique-Xique e Itaberaba; 4) Territórios da Bacia do Rio Grande e Velho Chico, com os campi Barreiras e Bom Jesus da Lapa.

Após as plenárias, o Edital PROAPEX 024/2022, construído coletivamente, foi lançado. Seu acompanhamento foi realizado de forma contínua e próxima às/aos proponentes dos projetos, inclusive com oficina para realização e prestação de contas do recurso advindo por Termo de Outorga. Segue, no Quadro 7, os projetos aprovados, recursos dispensados, quantidade de bolsas destinadas por Departamento e valor mensal das bolsas.

Quadro 7 – Projetos de extensão aprovados no PROAPEX 024/2022

Departamento/Unidade	Quantidade de projetos aprovados	Valor dos Termos de Outorga	Quantidade de bolsas concedidas	Valor das Bolsas por mês (R\$ 500,00)
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - SEABRA	4	R\$ 44.400,00	6	R\$ 3.000,00
CAECDT - Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial	1	R\$14.800,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVI - IRECÊ	2	R\$ 22.800,00	3	R\$ 1.500,00
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII - BOM JESUS DA LAPA	4	R\$ 37.600,00	5	RS 2.500,00
Departamento de Educação - Campus X - TEIXEIRA DE FREITAS	1	R\$14.800,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - BARREIRAS	1	R\$ 7.400,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII - EUNÁPOLIS	1	R\$ 7.400,00	1	R\$ 500,00
TOTAL	14	R\$ 149.200,00	21	R\$ 10.500,00

Fonte: PROEX

Como a vigência do Edital 024/2022 foi de 6 (seis) meses, de junho a novembro, o valor total investido para bolsas de Iniciação à Extensão foi R\$ 56.700,00 (cinquenta e seis mil e setecentos reais), contabilizando o aumento da bolsa para R\$ 500,00 (quinhentos reais), a partir de setembro. E somando o custo das concessões por Termo de Outorga com as bolsas, temos R\$ 205.900,00 (duzentos e cinco mil e novecentos reais).

Os projetos aprovados neste edital ficaram restritos aos territórios em que houve as plenárias e que foram mais arrasados pelas chuvas. Portanto, cumpriu as expectativas e ainda articulou projetos entre Departamentos e Centro Acadêmico, como foi o caso das Feiras Agroecológicas. Em 2023, os resultados desses projetos, juntamente àqueles aprovados no PROIEX e na UATI, serão apresentados e discutidos no II CEU. Será um

momento para constituirmos uma comissão para elaborar políticas de extensão sobre o meio ambiente.

A produção do Edital PROAPEX 046/2022 de Arte e Cultura iniciou com as Plenárias Territoriais de Arte e Cultura, em março, e só foi publicada em maio. Como no Edital 024/2022, o acompanhamento deste edital foi realizado de forma contínua e próxima às/aos proponentes dos projetos, também com oficina para realização e prestação de contas dos recursos oriundos do Termo de Outorga. Segue o Quadro 8, com os projetos aprovados, recursos dispensados, quantidade de bolsas destinadas por Departamento e valor mensal das bolsas.

Quadro 8 - Projetos de extensão aprovados no PROAPEX 046/2022

Unidade	Quantidade de projetos aprovados	Valor dos Termos de Outorga	Quantidade de bolsas concedidas	Valor das Bolsas por mês (R\$ 500,00)
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - SEABRA	1	R\$ 14.000,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX - CAMAÇARI	1	R\$ 14.000,00	2	R\$ 1.000,00
CEPAIA - Centro Estudos dos Povos Afro-índioamericano	1	R\$ 14.000,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Ciências Humanas - Campus IV - JACOBINA	2	R\$21.000,00	3	R\$ 1.500,00
Departamento de Educação - Campus I - SALVADOR	2	R\$21.000,00	3	R\$ 1.500,00
Departamento de Ciências Humanas - Campus V - SANTO ANTÔNIO DE JESUS	1	R\$14.000,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Ciências da Vida - Campus I - SALVADOR	1	R\$14.000,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Educação - Campus XIV - CONCEIÇÃO DO COITÉ	2	R\$21.000,00	3	R\$ 1.500,00
Departamento de Educação - Campus XV - VALENÇA	1	R\$14.000,00	2	R\$ 1.000,00
Departamento de Educação - Campus X - TEIXEIRA DE FREITAS	1	R\$7.000,00	1	R\$ 500,00
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII - BOM JESUS	1	R\$7.000,00	1	R\$ 500,00

Unidade	Quantidade de projetos aprovados	Valor dos Termos de Outorga	Quantidade de bolsas concedidas	Valor das Bolsas por mês (R\$ 500,00)
DA LAPA				
Departamento de Ciências Humanas - Campus I - SALVADOR	1	R\$7.000,00	1	R\$ 500,00
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII – EUNÁPOLIS	1	R\$7.000,00	1	R\$ 500,00
TOTAL	16	R\$ 175.000,00	25	R\$ 12.500,00

Fonte: PROEX

Como a vigência do Edital 046/2022 foi de 5 (cinco) meses, de agosto a dezembro, o valor total investido para bolsas de Iniciação à Extensão foi R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), contabilizando o aumento da bolsa para R\$ 500,00 (quinhentos reais), a partir de setembro. E somando o custo das concessões por Termo de Outorga com as bolsas, temos R\$ 235.000,00 (duzentos e trinta e cinco mil reais).

A concorrência de submissão ao Edital 046/2022 foi maior em relação aos outros editais citados – 3 concorrentes para 1 vaga, o que nos informa a demanda repressada deste campo da Cultura e das Artes. Publicamos uma Comissão Técnica específica, com a finalidade de auxiliar no processo de execução do Edital, incluindo pessoas da ASCULT (Portaria 282/2022).

Do grupo des proponentes, constituímos um Grupo de Trabalho para produção das políticas de extensão em Arte e Cultura e uma comissão de curadoria para organização das intervenções artísticas no II CEU. Logo, desde a realização das plenárias à execução dos projetos financiados por este Edital, notamos um coletivo se formando e em articulação.

A partir da experiência deste PROAPEX, percebemos a necessidade de editais específicos para esse campo, pois a quantidade de bolsistas não é suficiente, quando pensamos em performances. E os valores de Termo de Outorga precisam ser abertos, já que depende do objetivo do projeto o montante que será aplicado (formação de plateia, produção artística ou projeto para circulação artística).

Após as publicações dos editais, ainda nos primeiros noventa dias, realizamos um diagnóstico da estrutura organizacional da PROEX, em reuniões administrativas com a equipe da Pró-Reitoria. Todas as instituições estão em mudanças constantes,

revidendo sua estrutura para melhor se consolidar e desenvolver-se. Seguem algumas considerações da revisão da estrutura organizacional da PROEX:

- A coordenação administrativa-financeira pode ser descartada, devido à presença da SELLC, SECONF e PROAD, que centralizam a realização dos processos de aquisição e contratação;
- A coordenação de Educação a Distância também não é preciso, com a presença da gestão centralizada da EaD na UNEAD;
- A Subgerência de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC) precisa ganhar status de gerência, assumindo a gestão das ações extensionistas na área da Cultura e Arte, em articulação com a Assessoria Especial de Arte e Cultura (ASCULT) da UNEB;
- Racionalizando com fins à celeridade e economicidade do serviço público, a Gerência de Extensão e Assuntos Comunitários (GEEX) pode receber duas assessorias – uma direcionada para Acordos e Convênios e outra, para Acompanhamento de Editais;
- A criação do Núcleo de Comunicação é essencial para compor a PROEX, vinculando-se diretamente ao Gabinete da Pró-Reitoria, pois há uma demanda crescente para difusão de saberes produzidos pela Extensão Universitária e para articulação e formação de redes extensionistas interinstitucionais e na própria UNEB;
- A criação do setor de Sistema de Informações facilita o acesso aos dados e informações da dimensão da Extensão na Universidade, fixando-se na avaliação das políticas de extensão da UNEB, através de indicadores e construção de parâmetros.

Tais proposições serão apresentadas em 2023, durante o processo de Estatuinte da UNEB. Seguem as descrições das ações de gestão, com identificação do tempo de duração (que extrapolou, em alguns casos, os três meses) e dos produtos e processos gerados, no Quadro 9:

Quadro 9 – Ações de gestão da extensão nos primeiros 90 dias

Ações de gestão	Período de realização	Produtos e processos resultantes
Elaborar atos normativos para o cumprimento do retorno das atividades extensionistas presenciais;	Jan.	- Publicação da Resolução CONSEPE 2170/2022; - Mantivemos as reuniões e encontros da PROEX com as/os extensionistas, NUPE e as demais instâncias setoriais de forma remota, racionalizando os gastos do serviço público;
Implementar o Programa de Apoio às Coordenações dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPE)	Jan.	- Publicação da Resolução CONSU 1501/2022 que trata do Programa de Apoio às Coordenações e Secretarias dos Núcleos de Pesquisa e Extensão; - Intensificamos nosso contato com os NUPE, através da utilização diária do canal de mensagens de aplicativos e reuniões administrativas frequentes (seis reuniões);
Atualizar o sistema SISPROEX;	Jan.- Jul.	- Através de reuniões com os NUPE e UDO, atualizamos os módulos de inscrição e de relatório do SISPROEX, que foi encaminhado para o setor de desenvolvimento em julho deste ano. As alterações mais estruturantes foram as seguintes: 1) a inscrição nos editais será realizada integralmente pelo sistema; 2) o sistema terá conexão com o RH Bahia para evitar a submissão por servidores afastados; 3) o sistema ampliou a conexão com o SPGU para que qualquer alteração neste último produza alteração no SISPROEX; 4) a apreciação dos projetos acontecerá no sistema por avaliadores <i>ad hoc</i> da PROEX; 5) es bolsistas também terão acesso ao preenchimento do relatório no sistema; 6) ampliação do relatório para adaptá-lo para a coleta de dados referentes aos indicadores de avaliação da Extensão, produzidos pelo ANDIFES e confirmados pela ABRUEM e FORPROEX;
Propor metodologia e conteúdos da Extensão Universitária para a formação das/os diretoras/es de Departamento;	Fev.	- Produzimos o Curso livre para diretoras/es de Departamento e coordenadoras/es de campi avançados. Aguardamos a proposta maior da PGDP em relação a essa formação;
Reconstituir Comissão Administrativa das Empresas Juniores da UNEB;	Fev.	- Reconstituição da comissão, Portaria 129/2022;
Propor a ampliação da oferta de turmas/polos do Programa UPT.	Mar.	- Inclusão de turma em Pintadas; - Inclusão de turma em Angical.

Fonte: PROEX.

Para finalizar essa seção das ações nos primeiros 90 dias, apresentamos o processo urgente de implementação da Curricularização da Extensão na graduação.

Embora esse processo tenha iniciado em 2016, na UNEB, o caráter emergencial se dá pelo fato do prazo está se encerrando em dezembro deste ano para a inserção da extensão no currículo dos cursos de graduação, de acordo com o Plano Nacional de Educação, meta 12.7 (Lei Nº 13.005/2014) e as Resoluções CNE Nº 07/2018 (Diretrizes Nacionais da Extensão).

Nossas ações, que iniciaram em março e seguiram durante todo ano e foram estas, em ordem cronológica:

1. Reconstituição da comissão da Curricularização da Extensão, através da Portaria 261/2022, sendo composta unicamente pelas Pró-Reitorias de Extensão (PROEX), Ensino de Graduação (PROGRAD) e de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG). A intenção foi reduzir o número de pessoas para facilitar a execução das tarefas, mas, como metodologia, assumimos a articulação sistemática com as Coordenações de Colegiados de Cursos, NUPE, Secretaria Geral de Cursos, Secretarias Acadêmicas dos Departamentos e seus Diretores;
2. Priorização da atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, já que o Plano Nacional de Educação refere-se, especificamente, à graduação. Iremos iniciar a discussão e mobilização nos Programas de Pós-Graduação a partir de 2023;
3. Realização do Encontro com os Fóruns de Área dos Cursos de Bacharelado de Graduação da UNEB, online, a fim de nos apresentar, historicizar o processo de implementação e compreender a situação de cada Colegiado presente;
4. Execução do Encontro com todos os cursos de Licenciatura que já tinham atualizado o PPC – 86 (oitenta e seis) cursos de Licenciatura e todos os cursos da PARFOR e da UNEAD. Neste encontro, nos apresentamos, historicizamos o processo de implementação e apresentamos um documento com tal histórico e orientações para cada instância na atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e na operacionalização daqueles que já atualizaram;
5. Realização de 30 (trinta) reuniões com as Coordenações de Colegiados de Cursos de Bacharelado e seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) para orientar quanto ao redimensionamento dos PPC. Foi priorizado os bacharelados por ter apenas 4 (quatro) cursos com o PPC redimensionado;
6. Reuniões com a Secretaria Geral de Cursos (SGC), Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PGDP), Unidade de Desenvolvimento

Organizacional (UDO) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) para atualização do SAGRES, PIT e SPGU. Em relação ao SAGRES, a proposta de atualização foi finalizada, em dezembro, e encaminhada para o desenvolvimento da TecnoTrends, com prazo até final de janeiro de 2023. Em relação ao PIT e SPGU, a proposta foi finalizada em outubro, com a comissão publicada na Portaria 444/2022 e encaminhada para a aprovação da Reitoria e desenvolvimento da UDO, com prazo até junho;

7. Reuniões com as Coordenações e Secretarias do NUPE dos Departamentos para tratar sobre a implementação da curricularização da extensão e informar o papel do NUPE no processo;
8. Encontro com as Secretarias Acadêmicas e SGC para discutir a operacionalização da extensão curricularizada em cursos que já estão executando;
9. Encontro com os Diretores, conjuntamente com a Reitoria, para apresentar e historicizar o processo;
10. Atualização da Resolução 2018/2019, para garantir o prazo de dezembro para a inserção da extensão nos PPC de graduação da UNEB e a retificação de que a integralização com a extensão curricularizada só seja considerada para as turmas ingressantes no PPC atualizado – Resolução CONSEPE 2193/2022.

A indicação é o envio, através do SEI, pelos Colegiados do PPC atualizado para a apreciação da PROGRAD, que, em seguida, discute com a comissão de curricularização da extensão a proposta. Depois, encaminhamos para o CONSEPE, que acontecerá em março de 2023, a fim de garantir que os ingressantes de 2023 acessem o PPC redimensionado. Em relação à operacionalização, com adaptação dos sistemas em 2023, a execução da extensão curricularizada será efetivada de forma autônoma, como qualquer atividade curricular, registrada no plano de trabalho docente.

2. A INSTITUCIONALIDADE DAS COISAS

Acionando a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), compreendemos que a institucionalização da Extensão se forja como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, a universalizando na formação profissional e na produção de saberes. Nessa direção, temos investido na PROEX o agenciamento de produção de políticas de extensão no âmbito da UNEB, desde a cartografia de agendas, análise de contexto de influência, contexto da produção do texto, contexto da prática e contexto dos efeitos/resultados à avaliação de indicadores¹.

Em relação a cartografias de agendas, consideramos essencial partir das experiências extensionistas, que acontecem e que podem vir a acontecer, em todos os Departamentos da UNEB e *campi* avançados, em articulação com o NUPE e com as comunidades locais, órgãos do Município e coletivos sociais organizados do Território de Identidade. Em cada Departamento e *campi* avançados, as práticas de significação sobre Extensão Universitária se distinguem, apesar dos discursos hegemônicos em análises macrossociais.

“Cartografia dos movimentos de extensão da UNEB” é um projeto de pesquisa produzido pela PROEX para realizar uma cartografia das discursividades que são construídas em torno do significante extensão, nos projetos e seus respectivos relatórios de extensão produzidos na UNEB, disponibilizados no SISPROEX, durante os anos 2018 a 2021. O objetivo é compreender como a extensão universitária tem sido operada conceitualmente nas ações extensionistas da UNEB, assumindo como veio epistemológico os estudos pós-estruturalistas². A partir de uma abordagem qualitativa, a pesquisa mobiliza a análise política de discurso³, com a intenção de desconstruir o termo extensão e os léxicos acionados que compõem narrativas extensionistas na Universidade.

¹ MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

² DERRIDA, J. **Escritura e diferença**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

³ LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo, Intermeios, 2015.

A amostragem é probabilística, seguindo parâmetros de seleção dos projetos e relatórios das ações extensionistas de forma estratificada, em duas etapas. No primeiro momento, o universo dos projetos e seus respectivos relatórios serão divididos em grupos por áreas temáticas do Plano Nacional de Extensão (2012) – Educação, Direitos Humanos e Justiça, Trabalho, Saúde, Produção e Tecnologia, Meio Ambiente, Cultura e Comunicação. No segundo momento, esses grupos são segmentados por representatividade, indicando marcações sociais 1) da/o proponente da ação (auto identificação étnico-racial, gênero, categoria funcional na UNEB, formação e orientação sexual); 2) do projeto (vinculação a grupo de pesquisa e/ou a componentes curriculares da graduação ou pós-graduação, articulação com coletivos sociais organizados e/ou comunidades originárias, financiamento, relação com a rede pública de Educação Básica e localização territorial).

Portanto, esta pesquisa se distancia de um mapeamento universalizante sobre extensão; ela tensiona, cartograficamente⁴, as condições discursivas necessárias e contingentes, mas não suficientes *per se*, para a construção lógica de discursos de onde emergem os projetos de extensão da UNEB.

Este projeto foi aprovado no Edital de Iniciação Científica da UNEB de 2022, que iniciou em setembro. Neste ano, com duas bolsistas de Iniciação Científica, uma pesquisadora do Campus de Coité e três pessoas da equipe PROEX, fizemos revisão sistemática de literatura sobre extensão universitária e iniciamos os estudos sobre a análise política de discurso.

Com a cartografia, podemos instituir efetivas políticas de extensão na UNEB multicampi, ao mesmo tempo, assumir a extensão localizada. Além do projeto de pesquisa, a metodologia das plenárias e audiências públicas, que estamos chamando desde novembro de Rodas de Extensão, aparece como possibilidade de cartografar o que acontece e, simultaneamente, implica os espaçostempos dos discursos, ultrapassando o prescritivo e adotando uma política de envolvimento territorial. As Rodas são movimentos de gestão multicampi que reconhecem as experiências extensionistas localizadas e que se abrem para a intersecção dessas experiências na tomada de decisões. A deliberação sobre a qual se trata aqui não está condicionada à

⁴ PASSOS, E. et. al. **Pistas do método da cartografia**: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2015.

racionalidade dos argumentos, mas às experiências que recriam as instâncias de discussão deliberativa e irrompem reivindicações outras do ordinário.

Como os objetivos dessas atividades são bem delimitados para que haja uma percepção de processualidade, seguem, abaixo, as plenárias e audiências realizadas e os respectivos encaminhamentos cumpridos ou a cumprir.

1. PLENÁRIAS TERRITORIAIS DE APOIO ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS PELAS CHUVAS

O objetivo destas plenárias foi articulação dos campi nos territórios mais atingidos pelos efeitos das chuvas torrenciais para a escrita colaborativa de uma edição especial de Edital do PROAPEX para fomentar ações acadêmicas de apoio às populações vitimadas. Através da PROEX, PROGRAD, PPG, PROAF, PRAES e da UNEAD, produzimos o Edital 024/2022, por mediação tecnológica.



Plenária com os campi de Eunápolis e Teixeira de Freitas, além dos parceiros externos.

2. PLENÁRIAS TERRITORIAIS EM ARTE E CULTURA

Estas plenárias tiveram o objetivo de discutir as demandas e concepções que envolvem a arte e a cultura no âmbito dos Departamentos da Universidade, campi avançados, Unidades Acadêmicas e na sua relação com os Territórios de Identidade onde estão inseridos, com vistas a uma escuta sensível para construir o Edital de Arte e

Cultura. A atividade foi articulada com a ASCULT, PRAES e UNEAD e seguiram a seguinte programação:

- Em 15 de março, plenária com a RGD Oeste Baiano – campi de Bom Jesus da Lapa e Barreiras;
- Em 15 de março, plenária com a RGD Anísio Teixeira – campi de Caetité, Guanambi e Brumado;
- Em 15 de março, plenária com a RGD Metropolitana – campi de Salvador, Camaçari, Alagoinhas e Lauro de Freitas;
- Em 15 de março, plenária com a RGD Recôncavo e Costa do Dendê – campi de Santo Antônio de Jesus, Valença e Ipiaú;
- Em 22 de março, plenária com a RGD Semiárido Norte – campi de Juazeiro, Jacobina, Senhor do Bonfim e Canudos;
- Em 22 de março, plenária com a RGD Antônio Conselheiro – campi de Paulo Afonso, Serrinha, Conceição do Coité e Euclides da Cunha;
- Em 24 de março, plenária com a RGD Chapada Diamantina – campi de Irecê, Xique-Xique, Seabra e Itaberaba;
- Em 24 de março, plenária com a RGD Costa do Descobrimento – campi de Eunápolis e Teixeira de Freitas.
- Em 19 de abril, plenária com todos para finalizar a proposta de edital.



Plenária com os campi de Juazeiro, Jacobina,
Senhor do Bonfim e Canudos.

Além da elaboração do Edital PROAPEX 046/2022, já apresentado na seção anterior, estas plenárias provocaram uma rede para pensar políticas nesta área, que podemos listar abaixo:

- Produção de atas corridas das plenárias, encaminhadas para o Gabinete da Reitoria para ciência das discussões ocorridas em todos os campi sobre Arte e Cultura, pela comunidade unebiana, extrapolando a dimensão da Extensão;
- Constituição do Grupo de Trabalho para elaboração das políticas de extensão em Arte e Cultura, com a participação de representantes da PROEX, PRAES, ASCULT e PROGRAD, além de docentes, técnicas/os e discentes, vinculadas a projetos de extensão na área e/ou integrantes do Curso de Teatro, no Campus de Senhor do Bonfim, e do Curso de Música, na UNEAD - Portaria 536/2022.

O referenciado GT realizou seus encontros e produziu uma série de análises dos levantamentos a) das políticas de extensão de arte e cultura de outras universidades públicas; b) das ações extensionistas em arte e cultura da UNEB; c) da produção científica em arte e cultura da comunidade unebiana; e d) das ações de curricularização da extensão, nos cursos de graduação da UNEB. Além dessas cartografias, organizou as Audiências Públicas com as assessorias territoriais, em 2023, e analisou as informações produzidas nas plenárias territoriais.

Após análise e discussão dos resultados, o GT compreendeu que as políticas de arte e cultura devem ser produzidas de forma integrada extensão, ensino e pesquisa, sob a coordenação da ASCULT. Então, focou na produção de um Programa de Arte e Cultura, que possibilitaria o fomento de ações extensionistas na área, garantindo a especificidade do campo nos eixos e condições de fomento. Hoje, o relatório do GT está em apreciação no CONSU, via o processo SEI 074.7031.2022.0082917-56.

3. PLENÁRIA SOBRE PROJETOS QUE ENVOLVEM POPULAÇÕES CUSTODIADAS

Por mediação tecnológica, o objetivo da plenária foi construir plano de trabalho para a articulação de um termo de cooperação com a Secretaria da Justiça, Direitos

Humanos e Desenvolvimento Social, Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) e o Ministério Público da Bahia, para o desenvolvimento de atividades extensionistas que impactem nestas populações. Aconteceu em 12 de abril e em outras datas específicas para os subgrupos que se organizaram para a construção da minuta. Seguem os encaminhamentos:

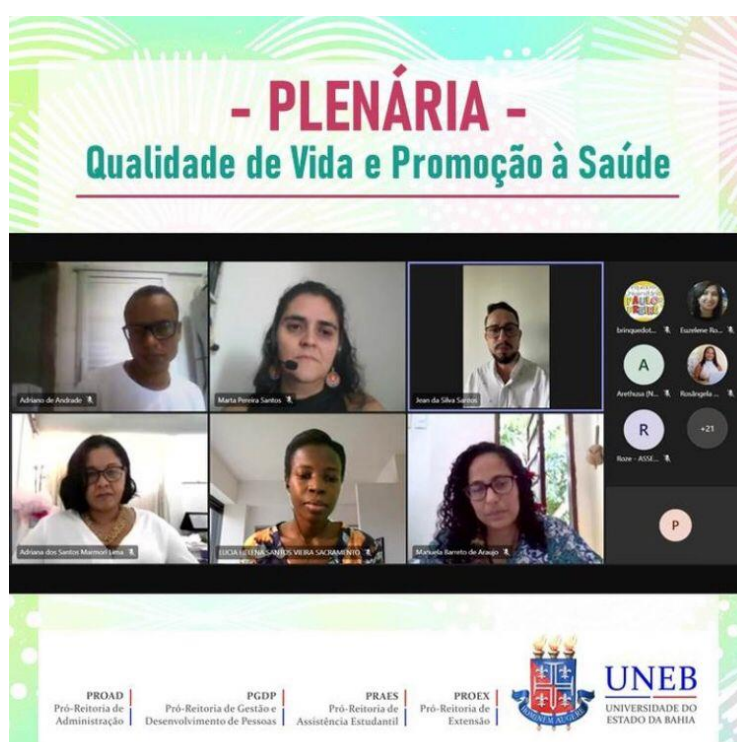
- Elaboração do plano de trabalho, com os eixos de Educação, Políticas Públicas, Justiça e Direitos Humanos e Saúde, produzido pelos grupos de pesquisa nos quais es participantes da plenária estão lotados;
- Elaboração do plano de trabalho específico para Arte, Cultura, Esporte e Lazer, produzido a partir do termo de cooperação estabelecido em novembro de 2021, entre UNEB e Ministério Público da Bahia;
- Retificação do termo de cooperação estabelecido em novembro de 2021, entre UNEB e Ministério Público, incluindo SEAP e a transferência de recursos de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para viabilizar ações de Cultura, Arte, Esporte e Lazer no Sistema Prisional Baiano, iniciando nas seguintes unidades prisionais: Conjunto Penal Masculino de Salvador, Conjunto Penal Feminino, Conjunto Penal de Feira de Santana, Conjunto Penal de Juazeiro, Conjunto Penal de Itabuna, Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, Conjunto Penal de Serrinha, Colônia Lafayette Coutinho, Colônia Penal de Simões Filho e Hospital de Custódia e Tratamento.

4. PLENÁRIA DAS LIGAS ACADÊMICAS DA UNEB

Objetivamos, por mediação tecnológica, regulamentar as Ligas Acadêmicas da UNEB, em articulação com das representações da PROEX, da PROGRAD, da PRAES e dos NUPE. Entre maio e julho, foi elaborada a minuta que regulamenta as Ligas Acadêmicas da UNEB e foi aprovada a Resolução no CONSU, de dezembro (processo SEI 074.7058.2022.0031526-20). Com esta regulamentação, podemos, em 2023, na publicação de edital para apoio a eventos organizados por estudantes, valorizar a presença das Ligas nos projetos submetidos.

5. PLENÁRIA SOBRE QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO À SAÚDE

O objetivo foi elaborar um Programa de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde da UNEB e suas relações com os territórios de identidades, em articulação com a PGDP, PRAES e PROAD. Entre maio e julho, atualizamos o PROSAÚDE, transformando em Programa de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde - encaminhado para o CONSU (processo SEI 074.7031.2022.0004603-11). Bem como constituímos um Grupo de Trabalho para elaboração das políticas de extensão em Qualidade de Vida e Promoção à Saúde, que está em trabalho – Portaria 480/2022.



Plenária de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde.

6. PLENÁRIA DAS ATLÉTICAS ESTUDANTIS DA UNEB

A plenária tentou regulamentar as Atléticas Estudantis da UNEB e dialogar para fortalecimento e difusão das propostas das atividades das Atléticas na multicampia da UNEB e suas relações com os territórios de identidades, em articulação com a PRAES, PROGRAD, SMOS, representação das Atléticas existentes e NUPE. Entre junho e setembro, encaminhamos:

- Elaboração da minuta que regulamenta as Atléticas Estudantis da UNEB, que está no CONSU (processo SEI 074.7059.2022.0035754-12);

- Constituição de comissão para a produção das políticas de esporte para a UNEB, ainda em processo de composição;
- Compromisso de valorização, em publicação de edital, em 2023, para apoio a eventos organizados por estudantes, da presença de Atléticas no projeto submetido;
- Realização do mapeamento dos equipamentos esportivos dos diversos campi – ainda em produção.

7. PLENÁRIA SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Dialogamos sobre as ações de extensão que estão sendo desenvolvidas na UNEB ligadas à Economia Solidária, Economia Criativa e Tecnologias Sociais, em articulação com o ITCP/COAPPES, CAERDES, CRDH, CEPITS e INCUBA. De junho a outubro, apresentamos o plano de trabalho, produzido pelo ITCP/COAPPES⁵ e CAERDES, para o Termo de Cooperação de Destaque entre a UNEB e a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) para o desenvolvimento de programas, projetos e ações extensionistas no âmbito da economia solidária, economia criativa, incubação social e tecnologias sociais e ambientais, bem como o compartilhamento de tecnologia de incubação social. Tal plano de trabalho iniciará em 2023, devido ao processo eleitoral que paralisou as tratativas como o Governo do Estado da Bahia.

8. AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OS COLETIVOS SOCIAIS DO CABULA

No Teatro da UNEB, articulamos com os coletivos sociais do Cabula projetos extensionistas em rede, no Campus I, em parceria com a ASCULT e ASCOM. Aconteceu em 27 de julho, mas seguiram uma série de encontros para tratar dos encaminhamentos, que foram os seguintes:

- Pauta Teatro UNEB. A partir das demandas do Grupo Mulheres Maravilha, da comunidade do São Gonçalo, deliberamos a necessidade de repensar a pauta do Teatro UNEB, para que tenha mais espaços de formação e apresentação da comunidade externa – em realização a articulação com a ASCULT. A minuta deste documento ainda está em produção;

⁵ No Anexo B, o Relatório do ITCP de 2022.

- Gramática da Diversidade. O Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (CPDD) comunicou a importância de formação para a gramática da diversidade. Em articulação com a PROAF, atualizamos o Programa Santo de Ksa, que agora é o ProDiversidade, que fomenta e articula projetos de formação multidisciplinar e multirreferencial para a equidade, indistintamente, a todas as diversidades: étnicas, raciais, culturais, de gênero, de geração/faixa etária, de inserção territorial-geográfica, de condições físicas e/ou históricas desvantajosas e outras, que compõem o quadro de estudantes, professores, técnicas/os administrativas/os e colaboradoras/es, na Instituição. Tal minuta está no CONSU para apreciação;
- Apoio Psicológico e mapeamento das instituições do Cabula. A Associação Solidários pela Vida ressaltou a importância de Projetos Extensionistas de apoio psicológico para público atendido pela Associação. Sugeriu também realização de um mapeamento das instituições do Cabula que possam dialogar com a UNEB, numa perspectiva de que essas instituições sejam campos de estágios des estudantes. Em conversas com o Colegiado de Psicologia do Campus I, o projeto de Apoio Biopsicossocial está sendo produzido. Sobre o mapeamento, ainda não iniciamos;
- Programa “Comunidade, Presente”. Antônio Jorge, do NUATI e coordenador do Projeto Cidadão, lembra da situação que a liderança Chiquinho, da comunidade da Engomadeira, vivenciou com a perda da quadra de esportes, e resalta a necessidade de uma aproximação mais efetiva da UNEB, Campus I, com a comunidade do entorno. Deliberamos a construção de um programa intitulado “Comunidade Presente” que possa articular os Núcleos de Extensão, Projetos e Programas de Extensão da Universidade, com as demandas sociais. Sua produção será iniciada em 2023;
- Canal de Comunicação UNEB/Comunidade. O Instituto de Cultura e Esporte (ICIS) destaca o quanto as comunidades do entorno da UNEB desenvolvem uma rica cultura no quilombo Cabula. Deliberamos que fosse criado um canal de comunicação mais direto com a comunidade, que será iniciado em 2023, articulando com a ASCOM e rádios comunitárias do entorno do Cabula;

- Projeto de extensão/Projeto de estágio. Estudante egresso Diego Miranda fala sobre a articulação dos projetos de extensão com os projetos de estágio, na área de Psicologia. Diego Miranda fala da extensão como o espaço de qualificação de estudante egresso. Tal demanda já foi encaminhada para o Colegiado de Psicologia, do Campus I;
- Núcleo de Extensão Comunitária. A professora Francisca de Paula fala das experiências vividas no quilombo Cabula, a partir do Turismo de Base Comunitária, das trilhas no 19º BC, articuladas por Dilton, além do triste episódio da chacina do Cabula, em 2015. Ela propôs um Núcleo de Extensão Comunitária da UNEB. A minuta de resolução foi produzida, mas ainda em análise na PROEX.

9. PLENÁRIA SOBRE PROJETOS QUE ENVOLVEM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Como objetivo, a plenária tentou elaborar plano de trabalho para a articulação de um termo de cooperação com o Movimento Nacional de População em Situação e Trajetória de Rua para o desenvolvimento de atividades extensionistas que atendam essas populações, em articulação com o ITCP/COAPPES e INCUBA. O plano de trabalho está em construção.

10. PLENÁRIA SOBRE O DOCUMENTÁRIO COM O TERREIRO ILÊ AXÉ OPÔ AFONJÁ

Discutimos uma ação extensionista para formação e produção audiovisual dos jovens do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, integrando os estudantes, docentes e técnicas/os dos Cursos de Comunicação Social, Relações Públicas, Jornalismo e Mídias, além de cursos e grupos e centros de pesquisa das Ciências Sociais. Numa relação PROEX, ASCULT e ASCOM, estamos produzindo um projeto de extensão para realizar uma série documental sobre as ressonâncias das ensinagens dos terreiros no pensamento social baiano.

11. PLENÁRIA SOBRE AÇÕES NA REDE BÁSICA DE EDUCAÇÃO

O objetivo foi elaborar plano de trabalho para a articulação de termos de cooperação com a Prefeitura de Baixa Grande (em tratativas) e com a Prefeitura de Pintadas (já publicado) para o desenvolvimento de projeto de formação em exercício de professores, em articulação com es extensionistas dos grupos de pesquisa de Conceição do Coité, Itaberaba e Jacobina. Seguem os encaminhamentos:

- Realização de oito reuniões e encontros formativos em Pintadas, Baixa Grande, Conceição do Coité e Salvador a fim executar o plano de trabalho aprovado no Termo de Cooperação com Pintadas, assinado em 2022, mas também atualizá-lo para integrar melhor as atividades formativas em Pintadas e produzir o plano de trabalho de Baixa Grande;
- Planejamento da Jornada Pedagógica de Pintadas e Baixa Grande, em 2023;
- Planejamento da Festa Literária de Pintadas, em 2023.



Equipes da PROEX e da Secretaria da Educação de Pintadas.



Equipes da PROEX e da Secretaria da Educação de Baixa Grande.

Após a exposição das metodologias da PROEX, com as cartografias e as Rodas de Extensão, acionamos a abordagem do ciclo de políticas para analisar algumas ações de gestão que assumimos no ano de 2022. Essa abordagem enfatiza os processos micropolíticos e suas articulações com os processos macro na análise de políticas educacionais. Dos contextos emergem rastros de discursividades para a compreensão dos agenciamentos forjados na produção, implementação e avaliação das políticas.

O contexto de influência é onde, normalmente, as políticas públicas são iniciadas e os discursos políticos são construídos. Nas disputas sobre Extensão Universitária, as arenas públicas mais formais são o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas Brasileiras (FORPROEX) e a Câmara de Extensão da Associação Brasileira de Reitoras e Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), dos quais participamos. Seguem os lugares de articulação de influência que a PROEX/ UNEB teve representação:

- 67°. Encontro da ABRUEM, em Maceió, presencial;
- Publicação do livro organizado da Câmara de Extensão da ABRUEM, intitulado “Processos e desafios sobre a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação das IES Estaduais e Municipais do Brasil”, inclusive com o prefácio da Reitora da UNEB;
- 49°. Encontro do FORPROEX, em Uberlândia, com participação online;
- Participação no Grupo de Trabalho para a elaboração do Programa de Iniciação à Extensão na Educação Básica, da Bahia;
- Participação na atualização do Programa Mais Futuro, com a inclusão do perfil extensionista, conjuntamente com a SEC/BA e a PRAES;
- Organização e realização do 50°. Encontro do FORPREX, no Campus I da UNEB, em 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro, com o apoio das universidades públicas da Bahia.

O contexto do texto traz as discursividades do interesse público mais geral, atentando para que os textos legais oficiais e textos políticos sejam compreendidos por todos, num determinado tempo-espaço de sua produção. E, como essa universalidade da compreensão é impossível enquanto realização, mas possível nas contradições e nas

alianças oriundas de disputas e acordos, olhar o texto é olhar o contexto da produção desse texto.

Nos movimentos de gestão da extensão localizada e interseccional, presentes no nosso Plano de Gestão da PROEX para 2022, planejamos estar nos fluxos das micropolíticas, pelas/nas bordas das multiterritorialidades, a fim de pensar/fazer as Políticas/Ações de Extensão Universitária. A partir das demandas territoriais e planejamentos estratégicos de médio e longo prazo da própria Universidade, inverte-se a lógica da construção de Políticas/Ações extensionistas. Partimos do que acontece e do que pode vir a acontecer, nas territorialidades dos campi, com as comunidades locais. Seguem os textos da política que produzimos, participando de comissões e grupos de trabalhos:

- Programa de Apoio à Rede de Brinquedotecas da UNEB, aprovado no CONSU;
- Programa de Arte e Cultura da UNEB, encaminhado para o CONSU;
- Regulamentação das Ligas Acadêmicas da UNEB, aprovado no CONSU;
- Programa de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde, a partir do PROSAÚDE, em apreciação no CONSU;
- Regulamentação das Atléticas Estudantis da UNEB, em apreciação no CONSU;
- Regulamentação das Bolsas de Articulador Extensionista (AEX) para garantir a possibilidade de pagamento de bolsas para pessoas externas à UNEB e vinculadas aos coletivos sociais organizados e comunidades originárias, em apreciação no CONSU;
- Atualização da regulamentação das Empresas Juniores da UNEB (Resolução 1425/2020), aprovada no CONSU;
- Regulamentação da Rede de Observatórios e Programa de Apoio à Rede de Observatórios da UNEB, encaminhados ao CONSU;
- Atualização do Programa de Formação para a Diversidade na UNEB, em apreciação no CONSU;
- Regulamentação dos prazos da Curricularização da Extensão, na UNEB, aprovada no CONSEPE;
- Regulamentação da volta às atividades presenciais no âmbito da extensão, aprovada no CONSEPE;
- Atualização do Programa de Iniciação à Extensão, aprovada no CONSU;

- Programa de Apoio à Coordenação e Secretaria dos NUPE, aprovada no CONSU;
- Regulamentação do Centro de Idiomas, com a SERINT e o Núcleo de Estudos Estrangeiros (NEE), em apreciação do CONSU;
- Atualização do Edital para missão de estudos de professoras/es extensionistas da UNEB;
- Atualização do Edital de apoio à organização de eventos por servidores e estudantes da UNEB.

O contexto da prática desvela como os textos da política são implementados e como esta implementação está carregada de limitações materiais e potencialidades de re-inventar o texto a partir das disputas de agendas políticas e nas relações de poder atravessadas pelo o que se agencia e o que é silenciado. Na PROEX, percebemos o quanto as atualizações de documentos normativos são necessárias, para estar atentas aos devires e às dissidências. Constituímos Grupos de Trabalho para rever os editais do PROIEX e UATI, entendendo que, com o SISPROEX sendo atualizado, é fundamental prezar pela transparência, impessoalidade e celeridade nos processos de submissão, acompanhamento e avaliação dos editais.

No contexto dos resultados ou efeitos, temos discutido os indicadores da extensão universitária produzidos pela ANDIFES, FORPROEX e ABRUEM e atualizados a nossa realidade da UNEB. E, a partir deles, temos estabelecido parâmetros para avaliar a trajetividade das políticas de extensão da UNEB. São os indicadores analisados pela PROEX, SEAVI e UDO:

- No âmbito da política de gestão:
 - Avaliar a proporcionalidade dos recursos destinados à extensão em relação ao total de ações de extensão e em relação ao total de ações acadêmicas;
 - Avaliar os marcadores sociais das/os proponentes das ações extensionistas;
- No âmbito da infraestrutura:

- Avaliar a proporcionalidade das ações de extensão em relação ao quantitativo de servidoras/es (técnicas/os administrativas/os e docentes) do quadro permanente da Pró-Reitoria de Extensão;
- Avaliar a presença das tecnologias digitais na Extensão;
- Identificar a acessibilidade das ações de extensão;
- Avaliar o uso dos equipamentos disponíveis (tecnológica e de estrutura física) para a Extensão;
- No âmbito do plano acadêmico:
 - Avaliar o nível de participação de estudantes em ações de extensão universitária e o conseqüente empenho institucional;
 - Avaliar a proporcionalidade da curricularização da extensão em relação ao total de ações extensionistas;
 - Avaliar a proporcionalidade de docentes e técnicas/os envolvidas/os em ações de extensão em relação ao total;
- No âmbito da relação Universidade e Território:
 - Identificar o alcance dos programas e projetos de extensão junto à comunidade externa;
 - Identificar o alcance dos programas e projetos de extensão junto à rede pública de educação básica (docentes e discentes);
 - Identificar o alcance dos programas e projetos de extensão junto às comunidades originárias e povos do campo;
- No âmbito da produção acadêmica:
 - Avaliar o nível de oferta de vagas nas ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço) relativamente ao total de alunos de graduação e de pós-graduação;
 - Avaliar a proporcionalidade de movimentos de internacionalização em relação ao total das ações extensionistas;
 - Identificar o alcance dos programas e projetos de extensão junto aos Trabalhos de Conclusão de Cursos de graduação e de pós-graduação.

O contexto de estratégia política possibilita identificar um conjunto de ações para lidar com as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política em questão. Neste contexto, realizamos a chamada do Edital para a eleição das/os Coordenadoras/es do

NUPE, pois, para além de regimental, as/os mesmas/os não se sentiam valorizadas/os em relação às/aos Coordenadoras/es de Colegiados de Cursos, que havia vivenciado eleições no primeiro semestre de 2022.

Nesta perspectiva, realizamos o Encontro Formativo dos NUPE, entre 31 de outubro a 04 de novembro. Há a sensação das Coordenações e Secretarias de NUPE de que são espaços de certificação e apoio aos editais da Administração Central. Produzimos uma formação com várias Pró-Reitorias envolvidas e Secretarias, como PGDP, PROGRAD, PPG, PROAF, PROPLAN, SERINT e Agência de Inovação, para que compreendessem os processos e procedimentos de forma rigorosamente articulada e orgânica.

A formação, que ficará disponível no campus virtual da UNEB como curso livre, possibilitou atentar que o lugar do NUPE é estratégico para a produção de políticas sobre extensão e gestão da extensão no Departamento, já que política não se faz sem orçamento e o mesmo se disputa com avaliação. Discutir o Regimento do NUPE (Resolução 1361/2019), o SISPROEX e o Planejamento Orçamentário da ação orçamentária de extensão do Departamento foi estruturante para forjar NUPE mais autônomos e conectados com as políticas gerais e as territoriais.

Ainda no contexto de estratégia política, investimos na ampliação da difusão de saberes produzidos nas ações extensionistas da UNEB e na formação de redes. Com o Núcleo de Comunicação da PROEX, articulado com a ASCOM e a UNEAD, produzimos as seguintes ações de comunicação institucional:

- Plataforma PROEX digital. As ações extensionistas podem alcançar a maioria das microrregiões do Estado da Bahia e têm como base o princípio da construção coletiva de saberes voltados para as demandas sociais emergentes. A comunidade da PROEX digital surge com o objetivo de ser um campo aberto para o diálogo e a troca de experiências extensionistas das comunidades acadêmicas multicampi da UNEB e criar conexões entre os atores da extensão, sendo possível: criação de comunidades práticas a partir dos temas de interesse des extensionistas; divulgação das produções em textos, fotos e vídeos e interação com as postagens; distribuição de materiais didáticos, como revistas, cartilhas, catálogos, audiovisual, entrevistas, e outros, produzidos pelas extensionistas; es extensionistas poderão construir textos colaborativos (Wiki); e participação no Fórum;

- Programa da PROEX na TV UNEB – “Sem Síntese”. O programa apresenta diálogos multireferenciados sobre experiências de extensão universitária na UNEB, com o objetivo de estimular o debate entre convidadas e debatedores extensionistas, construindo novas pontes de diálogo sobre a extensão da UNEB e toda sociedade. Além disso, o programa busca reforçar os alicerces e discussão sobre a curricularização da extensão, transformando esse ciclo de conversa em um espaço de diálogos e saberes. O programa será mediado por uma apresentadora que conduzirá uma conversa entre 2 debatedoras/es e uma/um convidada/o, que tratarão sobre um tema central, cada um sob sua perspectiva (seja com base em formação acadêmica ou experiências e saberes populares). O esperado é que cada participante tenha formações, vivências e repertórios diferentes, para que o programa seja pautado em um debate fluido (com dissidências ou não) e proporcione ao interlocutor acesso a informação rica e sem síntese. O programa terá duração total de 56 minutos, prevendo que esse seja também exibido em outras plataformas de TV aberta e streaming. A locação será alternada, em ambientes internos e externos de diferentes campi da UNEB;
- INFORPROEX. O Informativo da PROEX tem sido há 7 (sete) anos uma experiência fundante na difusão dos saberes produzidos pela extensão universitária da UNEB, através de publicação bimensal. Neste ano de 2022, retomamos o INFORPROEX, com a divulgação das ações extensionistas e suas produções decorrentes, com a mesma regularidade, iniciando com a divulgação dos resumos dos projetos aprovados no edital UATI 009/2022, PROIEX 012/2022 e editais PROAPEX 024/2022 e 046/2022. Depois de 3 edições dessa forma, a coleta de informações dar-se-á a partir da publicização que os extensionistas farão de suas ações na plataforma PROEX digital, estimulando, assim, o acesso à mesma e a articulação em rede;
- Organização do III Volume da Série “Extensão Universitária e Sociedade” – Curricularização da Extensão. Publicamos a chamada da Série, selecionamos os capítulos e as organizadoras e estamos instruindo o processo de publicação do livro para análise editorial pela EDUNEB e publicação, em 2023;
- Clipping do Diário Oficial do Estado da Bahia e de algumas empresas de

comunicação;

- Produção de conteúdo e acompanhamento das redes sociais, como Instagram, Facebook e Twiter;
- Além de criações gráficas para eventos da PROEX e de parceiros.

3. DA PORTA PRA FORA

Nesta seção, a intenção é analisar os acordos e convênios que esta Pró-Reitoria tem acompanhado, iniciado e finalizado em 2022, bem como apresentar as previsões de início e as continuidades das parcerias interinstitucionais em 2023. O título da seção é uma provocação, pois, apesar das relações serem externas, temos estabelecido, como procedimento, realizar plenárias e audiências para a construção dos Planos de Trabalho (PT). Assim, os movimentos externos mobilizam a comunidade interna, induzindo novas redes extensionistas e consolidando programas e projetos de extensão. Nesse movimento, alguns PT não evoluíram por falta de disponibilidade dos coletivos da UNEB.

O acordo sobre a Escola de Conselhos foi finalizado com a certificação. O acordo para a Formação para o Primeiro Emprego de pessoas com deficiências foi encaminhado para ser realizado pelo Gabinete da Reitoria; e o Programa de Certificação em Controle Interno, para UNEAD.

Segue o Quadro 10, com as informações dos acordos e convênios, explicitando objetivos, resultados atingidos, período de realização e população prevista atingida.

Quadro 10 – Acordos e convênios

Ação	Objetivo	Resultados	Período de execução	População atingida
Termo de Cooperação com o Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, articulado com as ASCOM e ASCULT (em execução);	Formar a juventude do Terreiro para o audiovisual e compreensão das ressonâncias dos saberes do terreiro com o pensamento social baiano;	- Produção do PT atualizado e projeto de extensão (ainda em execução); - Apoio à posse da Mãe Ana do Afonjá; - Produção do vídeo homenagem, com a TV UNEB;	Jun./2022 - 2023	20 jovens diretamente e, com a produção audiovisual, mais de 1.000 pessoas
Termo de Cooperação com o Programa Voz do Axé (em tratativas);	Articular com os terreiros de candomblé e umbanda mais periféricos, a fim de formar redes de solidariedade e aliança;	- Produção do PT e projeto de extensão (ainda em execução); - Planejamento e realização do I Encontro de Segmentos de Matriz Africana;	Abr./2022 - 2023	500 pessoas do Axé

Ação	Objetivo	Resultados	Período de execução	População atingida
Termo de Cooperação de Destaque para o Projeto de Alfabetização: Sim, eu posso!, com a SEC/BA e Movimento Sem Terra (em execução);	Alfabetizar jovens e adultos no meio rural e periferias dos seguintes municípios: Boa Vista do Tupim, Camamu, Dias D'Ávila, Eunápolis, Feira de Santana, Igrapiúna, Iguai, Itaeté, Paulo Afonso, Porto Seguro, Ribeirão do Largo, Santa Cruz Calábria, Santo Amaro, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista e Wenceslau Guimarães, atingindo 11 (onze) Territórios de Identidade da Bahia;	- Elaboração do PT; - Constituição da gestão do PPALEFA no Projeto; - Elaboração e Seleção do Edital Sim eu posso I para a constituição da equipe acadêmica interna; - Elaboração e Seleção do Edital Sim eu posso II para a constituição da equipe acadêmica externa; - Elaboração do Edital Sim eu posso III para a seleção de alfabetizadores e monitores;	Ago./2022 - 2023	4.800 alfabetizandos
Termo de Cooperação para o Projeto Educação Conectada com o Futuro, com a Secretaria de Educação de Pintadas (em execução);	Oferecer cursos livres e oficinas para docentes, gestores e técnicas/os da rede municipal de educação de Pintadas;	- Produção do PT; - Realização de atividades formativas; - Revisão do PT e do projeto de extensão (em execução); - Publicação da coordenação Geral e do Grupo de Trabalho; - Realização de reuniões e visitas técnicas;	Maio/2022 - 2023	150 pessoas da equipe da SEC/Pintadas
Termo de Cooperação com a Secretaria de Educação de Baixa Grande (em tratativas);	Oferecer cursos livres e oficinas para discentes, docentes, gestores e técnicas/os da rede municipal de educação de Baixa Grande;	- Produção do PT; - Realização de reuniões e visitas técnicas;	Dez./2022 - 2023	500 pessoas de Baixa Grande

Ação	Objetivo	Resultados	Período de execução	População atingida
Termo de Cooperação para o Projeto Educação Quilombola, com a SEC/BA (em execução)	- Formar profissionais da Educação Escolar Quilombola nas diferentes dimensões do trabalho pedagógico escolar, habilitando-os especificamente no âmbito da Docência, Gestão e Coordenação Pedagógica; - Articular conhecimentos e saberes construídos a partir das experiências quilombolas no Estado da Bahia, contando com intercâmbio entre lideranças quilombolas, educadoras/es e gestoras/es, no decorrer desta formação;	- Elaboração do edital para contratação da Equipe Técnica; - Apoio na elaboração do Edital para seleção para Professor Formador; - Apoio na elaboração do Edital para seleção dos Cursistas; - Acompanhamento das ações;	Mar./2022 - 2023	250 quilombolas
Convênio para o Projeto Farmácia Viva, com a Embasa e SESAB (em tratativas)	Promover a restauração participativa de área degradada da Área de Preservação Ambiental Bacia do Cobre, implementando farmácia viva, implantando Sistema Agroflorestal (SAF) e restaurando a mata ciliar;	- ACT/PT - Cessão de imóvel para desenvolvimentos do Projeto Farmácia Viva; - Ajuste de PT – Georeferenciamento da área a ser cedida;	Ago./2022 - 2023	1.200 pessoas da região
Convênio para o Projeto de Economia Solidária, com a SETRE (em tratativas);	Desenvolver programas, projetos e ações extensionistas no âmbito da economia solidária, economia criativa, incubação social e tecnologias sociais e ambientais, bem como o compartilhamento de tecnologia de incubação social;	- Elaboração de PT; - Ajuste do cronograma de ações;	Set./2022 - 2023	500 empreendedores solidários
Termo de Cooperação de Destaque, com o Ministério Público da Bahia e SEAP (em execução);	Promover ações de Cultura, Arte, Esporte e Lazer no Sistema Prisional Baiano, iniciando nas seguintes unidades prisionais: Conjunto Penal Masculino de Salvador, Conjunto Penal	- Elaboração do PT e do projeto de extensão de incentivo às ações de cultura, arte, esporte e lazer voltado à pessoas Privadas de Liberdade; - Constituição das coordenações do projeto;	Set./2022 - 2023	300 pessoas cotodiadas

Ação	Objetivo	Resultados	Período de execução	População atingida
	Feminino, Conjunto Penal de Feira de Santana, Conjunto Penal de Juazeiro, Conjunto Penal de Itabuna, Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, Conjunto Penal de Serrinha, Colônia Lafayete Coutinho, Colônia Penal de Simões Filho e Hospital de Custódia e Tratamento;	- Elaboração do edital da equipe executora (em execução);		
Termo de Cooperação com o Quilombo Volta Miúda (em tratativas).	Desenvolver programas, projetos e ações que promovam o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito da mobilização e desenvolvimento comunitário, no Quilombo Volta Miúda.	- Elaboração do PT e projeto de extensão; - Apoio XII Encontro das Comunidades Quilombolas do Extremo Sul da Bahia.	Dez./2022 - 2023	600 quilombolas

Fonte: PROEX.

4. FLUXOS PARA 2023

Neste Relatório, apresentamos as principais ações de gestão da extensão e analisamos interpretativamente os processos e produtos resultantes, tanto nos primeiros noventa dias quanto na produção, implementação e avaliação das políticas institucionais e interinstitucionais. Em relação ao planejamento orçamentário de 2022, executamos financeiramente o valor de, aproximadamente, R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais), retornando, aproximadamente, o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) do planejado, mas este valor pode ser subtraído do custo dos notebooks e computadores que a Pró-Reitoria recebeu no final do ano, distribuído pela UDO.

Realizamos o planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Extensão com a utilização da metodologia da Matriz SWOT. Tais informações refletem as interpretações de conjuntura interna e externa da equipe PROEX em relação à dimensão da Extensão Universitária da UNEB. Apresentamos no Quadro 11 as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que atravessam a institucionalização da gestão da dimensão Extensão Universitária.

Quadro 11 – Matriz SWOT

		MATRIZ SWOT	
		FORÇAS	FRAQUEZAS
FATORES INTERNOS	1.	A institucionalização de políticas na UNEB, como a promoção de editais e criação de programas, garante a universalização do acesso à financiamento das ações extensionistas, atentando para as ações afirmativas dos grupos minoritários da UNEB;	1. O déficit de pessoal (servidoras/es e colaboradoras/es) impacta diretamente na execução das ações acadêmicas, administrativas e de gestão de pessoas;
	2.	A articulação com outras instâncias da Administração Central, como ASCULT, PPG, PROGRAD, PROAF, PROPLAN, PGDP, PROAD, Agência UNEB de Inovação e SERINT; bem como articulação com os Departamentos e Unidades Acadêmicas, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão. Essa articulação possibilita a ação sistêmica e estratégica;	2. A incipiência de espaços de socialidade, arte, cultura e esporte é um dos fatores que desmobiliza a comunidade unebiana e a afasta dos movimentos instituintes dos territórios onde está localizada;

FATORES EXTERNOS	3.	A multicampia da UNEB marca a diversidade sociocultural e a capilarização territorial, que garantem uma universidade mais popular, inclusiva e diversa, oxigenando nossas políticas generificadas, racializadas, queerizadas etc;	3.	O planejamento orçamentário e a execução financeira da ação de extensão dos Departamentos não são assumidos radicalmente pelos Colegiados do NUPE, no Departamentos;
	4.	Por ser uma universidade popular, a comunidade unebiana aproxima-se mais de uma lógica de socialidade, da valorização do cotidiano de estar-junto, logo a aliança e solidariedade oportunizam a participação e o sentimento de pertença à instituição;	4.	A multicampia da UNEB marca a diversidade sociocultural e a capilarização territorial, que solicitam uma universidade mais popular, inclusiva e diversa, com políticas mais territorializantes;
	5.	Os sistemas de informação são importantes para o registro, acompanhamento e avaliação das ações finalísticas e de gestão da Universidade, como o SPGU, PIT, RIT e SISPROEX;	5.	
		OPORTUNIDADES		AMEAÇAS
	1.	A política pública de cultura adotada pelo Governo do estado de valorização das produções artístico-culturais do interior da Bahia possibilita a promoção de ações extensionistas na área da Arte e Cultura na multicampia da UNEB;	1.	A fragilidade institucional das políticas nacionais em arte, cultura e meio ambiente impede a continuidade do Programa PROEXT e a criação de novos financiamentos diretos e contínuos à extensão universitária;
	2.	A ação da Prefeitura de Salvador em reconhecer os terreiros de religiões de matriz africana como patrimônio cultural da cidade se articula com as ações extensionistas de nossos Centros de pesquisa (CEPAIA e Centro de Estudos e Pesquisa Interdepartamentais de Cultura e Religiões), na defesa das matrizes culturais afro-brasileiras;	2.	Avanço do projeto fascista no âmbito nacional e internacional, o que possibilita uma cultura de desvalorização das universidades, especialmente, públicas e de desserviço público, onde o concurso público é algo a ser evitado ao máximo pela gestão pública dita eficiente;
	3.	Aproximação da Federação Universitária Baiana de Esportes (FUBE) e outros setores de incentivo e fomento ao esporte com a Universidade, possibilitando políticas institucionais de extensão na área de Esporte, bem como articulação entre as Atléticas Estudantis das Universidades públicas e privadas na Bahia;	3.	O contingenciamento do recurso financeiro aportado para a universidade prejudica radicalmente o processo do planejamento orçamentário, principalmente das atividades acadêmicas.
	4.	Ambiência profícua para elaboração de políticas de extensão sobre qualidade de vida e promoção à saúde, devido à intensidade das circunstâncias dos dois últimos anos com a pandemia, possibilitando ações extensionistas mais articuladas e orientadas pelo princípio do cuidar e curar para o bem viver;	4.	

5.	As instituições públicas, os movimentos sociais e coletivos sociais organizados têm confiança na UNEB e a vê como parceira em projetos de extensão que possibilitem a redução das desigualdades sociais e contra os preconceitos e discriminação aos grupos historicamente oprimidos.	5.
----	---	----

Fonte: PROEX.

Essas considerações apresentam uma necessidade de estar mais em negociações de sentidos e significados com as instâncias da UNEB, na produção de políticas; bem como nas disputas de políticas públicas nas instâncias do Estado (nas três dimensões municipal, estadual e federal) para valorização do papel social da Universidade pública e gratuita. Para tanto, os movimentos de gestão da extensão seguiram, neste ano, a perspectiva das alianças e da complexificação dos cenários quando se pensa nos contraditórios.

Perseguindo os movimentos da Extensão Localizada e Interseccional; da ExtensãoPesquisa; da ExtensãoInovação; da ExtensãoInternacionalização; da ExtensãoEnsino; da ExtensãoArtesCultura; da ExtensãoAçõesAfirmativas; e da ExtensãoAssistênciaEstudantil; construímos como objetivos estratégicos para 2023:

- Induzir, através de editais de fomento de bolsas de Iniciação à Extensão, bolsas extensionistas para a comunidade externa e recursos financeiros, a realização de ações de extensão universitária, com vistas a estimular áreas temáticas de extensão demandas pelos territórios de identidade onde a UNEB está lotada, a fim de territorializar a extensão na formação acadêmica;
- Por meio da implementação de programas de extensão, consolidar ações extensionistas regulares e articuladas interdepartamental e/ou interinstitucionalmente, a partir de concessão de bolsas de iniciação à Extensão, bolsas extensionistas para a comunidade externa, repasse de recursos financeiros e elaboração de termos de acordos e convênios com instituições parceiras regionais, nacionais e internacionais;
- Fortalecer a gestão multicampi dos Núcleos de Extensão, promovendo redes de extensão mais institucionalizados na ampliação de infraestrutura de pessoal, concessão de bolsas de iniciação à Extensão e de bolsas extensionistas para a comunidade externa e repasse de recursos financeiros;

- Consolidar a inserção da extensão no currículo dos cursos de graduação e de pós-graduação, articulando com grupos de pesquisa e coletivos sociais organizados ou não, com vistas a ampliar o nível de participação de estudantes em ações de extensão universitária de forma indissociável com sua formação profissional;
- Qualificar a acessibilidade das ações de extensão, no âmbito das pessoas com deficiências, considerando atravessamentos sócio-econômicos, raciais, de gênero e sexualidade; bem como acesso a bens culturais e digitais, visando a promoção da equidade no acompanhamento e avaliação, da dimensão extensão universitária na UNEB.

ANEXOS

ANEXO A – Relatório da NUATI de 2022



RELATÓRIO ANUAL 2022

NUATI / PROEX



Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Pró- Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleo Universidade Aberta à Terceira Idade – NUATI

RELATÓRIO ANUAL DO NUATI - 2022

1. APRESENTAÇÃO:

A Universidade do Estado da Bahia em observância ao seu estatuto e regimento geral, ciente de sua missão institucional e compromisso com a formação integral do cidadão, sob a égide dos princípios da ética, da democracia, das ações afirmativas e da justiça social desenvolve há mais de duas décadas o Programa Universidade Aberta à terceira Idade, viabilizando o acesso de pessoas idosas das diferentes regiões do Estado da Bahia ao contexto universitário e propiciando ações efetivas de educação, artes, cultura, saúde, esporte e lazer numa perspectiva de construção de um processo de envelhecimento saudável.

Trata-se de um Programa de ação afirmativa e direitos humanos voltado para a pessoa idosa, vinculado a Pró – Reitoria de Extensão da UNEB e fundamentado na concepção da educação permanente, modalidade não – formal e seguindo diretrizes da Política Nacional e do Estatuto do Idoso. Congrega docentes, técnicos, alunos, voluntários e profissionais contratados. Tem compartilhado com a comunidade universitária e a sociedade de modo geral, informações e conhecimentos sobre os fenômenos do envelhecimento humano, direitos da pessoa idosa, buscando desmistificar preconceitos associados à velhice.

De base educacional e cultural segue as diretrizes nacionais da Política da Extensão, no sentido de buscar garantir com absoluta prioridade a efetivação do direito à educação da pessoa idosa.

Criado no campus I – Salvador, em 1995, como um grupo de trabalho (GTTI), a partir da iniciativa de técnico – administrativos da Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, passa em 1998 a ser considerado um Programa vinculado a Pró - Reitoria de Extensão, com a proposta de Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI.

Está presente na multicampia UNEB em 21 departamentos: Salvador, Euclides da Cunha, Conceição do Coité, Itaberaba, Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Jacobina, Brumado, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Juazeiro, Paulo Afonso, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Serrinha, Caetitê, Ipiáú, Guanambi, Seabra, Valença e Camaçari; possui ainda os núcleos avançados de Ituberá (ligado a UATI/Valença), Lamarão (ligado a UATI/ Serrinha) e Valente (ligado a UATI / Conceição do Coité).

Em 2011 o Conselho Universitário (CONSU) demonstrando o reconhecimento da educação como um instrumento eficiente na valorização e reconhecimento da pessoa idosa como cidadão, aprovou a Resolução nº 838/2011, criando o Núcleo Universidade Aberta à terceira Idade, vinculado a Pró Reitoria de Extensão, com o objetivo de coordenar a rede UATI na multicampia UNEB.

Atualmente atende cerca de 1000 alunos (devido ao momento pandêmico e pós pandêmico) na Capital e no interior, envolvendo a participação a participação de técnicos, professores e alunos de graduação, contribuindo desta forma para promover o debate do tema na Universidade e fora dela, permitindo maior intercâmbio de experiências com setores sociais no campo da Gerontologia Social e Educação Permanente.

O Programa de Extensão Universitária desenvolvido pela UNEB é reconhecido de alta relevância social e econômica pelo estado pois atende um número significativo de pessoas idosas e familiares (chegando a atender antes da pandemia um total de 3500 pessoas) oportunizando um espaço educacional de aprendizagem, convivência, troca de saberes e experiências, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida e no exercício da cidadania para uma população em vulnerabilidade social.

2. OPERACIONALIZAÇÃO:

A UATI é estruturada em rede sob a coordenação de técnicos e docentes que realizam a gestão do Programa na multicampia da Universidade. As atividades são desenvolvidas de março a dezembro, através de oficinas sócio educativas, organizadas em quatro eixos pedagógicos associados a atualização de conhecimentos, promoção da saúde, atividades socioculturais e tecnologia da informação. Além das oficinas são promovidos eventos artísticos culturais, palestras e seminários, visitas técnicas monitoradas, participação em eventos técnico – científicos e fóruns representativos, além de passeios, viagens e vivências.

3. IMPACTOS GERADOS:

- Divulgação dos direitos da pessoa idosa através do Estatuto do Idoso;
- Garantia do direito a educação continuada;
- Melhoria da qualidade de vida e da saúde;
- Maior participação social e comunitária das pessoas idosas atendidas pelo Programa;
- Espaço permanente de escuta sensível e atenção a pessoa idosa;
- Base para produção de estudos e pesquisas sobre a pessoa idosa.

3.1 CIENTÍFICO:

- Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre velhice e envelhecimento ativo;
- Campo de estágio para alunos de graduação e pós - graduação;
- Produção de artigos e teses sobre a pessoa idosa.

3.2 SOCIAIS:

- Inserção e participação ativa dos alunos – idosos nas comunidades e fóruns representativos;
- Mobilização e integração social;
- Ampliação do exercício da cidadania e reconhecimento dos direitos da pessoa idosa;
- Resgate da auto estima.

3.3 ECONÔMICOS:

- Redução entre o analfabetismo entre os idosos;
- Melhoria nas condições de saúde e de vida;
- Aumento do consumo de gastos pessoais;
- Idosos mais preparados, ativos e produtivos;
- Estímulo ao empreendedorismo a melhoria de renda.

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA REDE UATI NO PERÍODO DE MARÇO A DEZEMBRO DE 2022

- Realização de Saraus Culturais;
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Idosa
- Comemoração do dia das mães, dos pais e dos avós;
- Caminhada Passos Firmes da UATI/ Salvador;
- Visitas técnicas (capital e interior);
- Exposição de fotografias dos alunos (Salvador);
- Exposição de trabalhos artesanais (todas as UATI's);
- Festas de Confraternização (todas as UATI's).

Ressaltamos que foram selecionados 60 (sessenta) Bolsistas de Monitoria de Extensão, através do Edital 009/2022 – Processo Seletivo de Projetos de Extensão UATI e Bolsistas de Monitoria de Extensão.

Contamos ainda com a contribuição de inúmeros voluntários instrutores e palestrantes, que enriqueceram sobremaneira o fazer pedagógico de toda a Rede UATI.

5. ANÁLISE DE DESEMPENHO

5.1 FACILITADORES:

- Apoio da Reitoria e Pró – Reitoria de Extensão da UNEB;
- Compromisso dos profissionais e voluntários que atuam no Programa;
- Reconhecimento do Conselho Estadual do Idoso e do Fórum Permanente em Defesa da Pessoa Idosa;
- Participação de alunos da Graduação no Programa UATI;
- Coordenação colegiada do Programa;
- Adesão e confiança do público – alvo do Programa e da sociedade civil.

6. AQUISIÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS UATI / CAMPUS I:

N.º	MATERIAIS	QUANT.	VALOR	PROCESSO	CONCLUSÃO
COMPRAS					
1.	CADEIRA DE RODAS	02	R\$ 3.576,00	074.8025.2022.0013805-05	SIM
2.	GAVETEIRO VOLANTE	04	R\$ 3.010,32	074.8025.2022.0032148-23	SIM
3.	MESA DE TRABALHO LINEAR 1,0 METRO	03	R\$ 895,63	074.8025.2022.0013805-05	SIM
4.	MESA DE TRABALHO LINEAR 1,20 METRO	01	R\$ 312,48	074.8025.2022.0013805-05	SIM
5.	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO	04	R\$ 1.808,00	074.8025.2022.0013805-05	SIM
6.	MESA DE REUNIÃO OVAL	01	R\$ 1.126,00	074.8025.2022.0032148-23	SIM
7.	CADEIRAS PARA REUNIÃO	02	R\$ 4.471,80	074.8025.2022.0033483-58	SIM
8.	MICROSYSTEM (CAIXA DE SOM)	03	R\$ 1.266,00	074.8025.2022.0030188-11	SIM
9.	AQUISIÇÃO DE BATERIAS MÁQUINA NIKON	02	R\$ 230,60	074.8025.2022.0017396-35	SIM
10.	PROJETOR MULTIMÍDIA	02		074.8025.2022.0030155-45	NÃO
SERVIÇOS					
11.	MANUTENÇÃO MÁQUINA FOTOGRÁFICA NIKON	01	R\$ 2.987,00	074.8025.2022.0013815-79	SIM
12.	TROCA DE LONA DO TOLDO	01	R\$ 7.300,00	074.8025.2022.0033912-88	NÃO
13.	MANUTENÇÃO CAIXA AMPLIFICADA	01		074.8025.2022.0031382-05	NÃO

Obs. Conforme e-mails encaminhados as Pró-Reitorias de: Administração, Extensão e SUCOMP, reiteramos que o fornecedor do toldo, não compareceu para realizar a manutenção do mesmo.

PRESTADOR DE SERVIÇOS: ELIOMAR DA CONCEICAO SANTOS 01085656535 Logradouro: Compl.: Bairro: Município: Nº: CEP: UF: AVENIDA ALAMEDA COND CARDEAIS; BLOCO 03; CASA 07 PARQUE NASCENTE DO RIOCAPIVARA 42801904 CAMAÇARI BA

Salvador, 20 de dezembro de 2022

Sônia Bamberg
Coordenação NUATI

ANEXO B – Relatório do ITCP de 2022



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA–UNEB

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

**NÚCLEO DE COOPERAÇÃO E AÇÕES EM POLÍTICAS PÚBLICAS E ECONOMIA
SOLIDÁRIA - COAPPES**

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES – ITCP

RELATÓRIO ANUAL

(JANEIRO/DEZEMBRO DE 2022)

**SALVADOR– BA
Dezembro - 2022**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

ADRIANA DOS SANTOS MARMORI LIMA
REITORA

DAYSE LAGO DE MIRANDA
VICE-REITORA

ROSANE VIEIRA
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

ODILON SÉRGIO SANTOS DE JESUS
JOSÉ EDUARDO FONTES
ITCP/COAPPES

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Cooperação e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária (COAPPES) foi criado para fortalecer e expandir ações no campo da economia solidária a partir das experiências adquiridas na trajetória da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP/UNEB, em atuação desde o segundo semestre de 1998.

O Núcleo desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários; tecnologias sociais; territórios e políticas públicas, cultura, identidade e cidadania visando o fortalecimento das comunidades em situação de vulnerabilidade social e econômica.

O COAPPES integra a Rede Universitária de Incubadoras de Cooperativas Populares desde a sua constituição em 1999, participando do processo de construção do movimento de economia solidária, através do Fórum Brasileiro e do Fórum Baiano de Economia Solidária. Em 2020, o Núcleo retoma a participação mais ativa na Rede de ITCP's, representando a Região Nordeste na Coordenação Nacional da Rede de ITCP's. O COAPPES integrou a comissão organizadora do VI Congresso da Rede de ITCP's, que aconteceu em setembro de 2022 na Universidade Federal da Bahia (UFBA), quando renovou a sua representação na Coordenação Nacional da Rede de ITCP's por mais dois anos.

As atividades desenvolvidas no período podem ser categorizadas a partir das metas da ITCP COAPPES estabelecidas em seu regimento interno (Resolução CONSU UNEB nº 681/2009), quais sejam: a) sistematização e divulgação dos resultados de pesquisas e de atividades de extensão realizadas pelos componentes do Núcleo; b) articulação entre ensino, pesquisa e extensão; c) realização de eventos acadêmicos (seminários, congressos colóquios, encontros); d) estabelecimento de parcerias interinstitucionais; e) criação de banco de dados contendo informação sobre políticas públicas, incubação de empreendimentos autogestionários, economia solidária

No âmbito das parcerias interinstitucionais com incubadoras e Instituições de Ensino Superior (IES), o COAPPES e a INCUBA realizaram o projeto “Startup de Empreendedorismo Social: Incubadora de Assessorias Tecnológica de Cooperativas Sociais de Economia Solidária”. O curso de introdução à Economia Solidária, cumpriu uma das metas estabelecida pelo Acordo de Cooperação Técnica entre a UNEB, IFBA e IFBAIANO. Também está em processo de formalização o Acordo de Cooperação entre a UNEB e a Secretaria de Emprego, Trabalho Renda e Esporte (SETRE).

O COAPPES tem buscado recursos em editais externos para as ações de fomento aos empreendimentos da economia solidária. Assessorou a Rede de Alimentação de Economia Solidária do Estado da Bahia na elaboração e execução do Projeto “Rede de Alimentação: Mulheres Negras em Movimento” financiado pelo Edital da Fundação Luterana de Diaconia (FLD). Também, deu assistência à Cooperativa Múltiplas Fontes de Engomadeira na elaboração do projeto Cooperativismo: uma alternativa de trabalho e renda no contexto pós-pandemia com financiamento da Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE).

No Relatório Geral do ano anterior, referente ao período entre maio a agosto de 2021, apontamos como fatores que comprometem o desempenho da ITCP/COAPPES a equipe reduzida, agora ainda mais, com apenas com um servidor analista universitário, Odilon Sérgio e a ausência de editais que contemplem as incubadoras. Encaminhamos este ano o planejamento orçamentário de 2023 à PROEX, na expectativa de que haja uma dotação orçamentária própria para a realização de nossas atividades. Assim, apresentamos o presente relatório, tendo como principal perspectiva a re-estruturação do Núcleo de Cooperação e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária (ITCP/COAPPES).

1. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1.1. Projeto Startup de Empreendedorismo Social: Assessoria Tecnológica de Cooperativas Sociais



1.1.1. Descrição

O projeto Startup Empreendedorismo Social, Incubadora de Assessorias Tecnológicas de Cooperativas Sociais, aprovado pelo Edital PROINOVAÇÃO 025/021 tem o intuito de implantar uma startup de apoio e fomento ao empreendedorismo social e economia solidária que atue enquanto espaço de formação, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de gestão na área da economia solidária, sob uma perspectiva colaborativa e integrada de saberes da comunidade universitária e de empreendimentos populares solidários. Dentro da proposta, a INCUBA/UNITRABALHO e a ITCP COAPPES de forma integrada articulou formação para os empreendimentos da economia solidária no desenvolvimento das tecnologias de gestão. Através do processo de Chamada Pública Simplificada foram selecionados cinco empreendimentos solidários para serem acompanhados pelas duas incubadoras:

1.1.2. Beneficiários

- Coletivo Mulheres Solares - atua na gastronomia referenciada na ancestralidade afro-brasileira, desenvolvendo produtos artesanais derivados do dendê, do aipim e da mandioca, como o azeite, sabonete artesanal, além de promoção do turismo étnico-gastronômico.
- Cooperativa Agropecuária do Baixo Sul (COOPEGEAF) - criada em 2007, manteve as suas atividades até 2014, e após este intervalo retomou a sua atuação em 2021. Em 2021, um grupo de agricultores reestruturaram a cooperativa, com a eleição da diretoria e reforma do estatuto, e ampliação do leque de produtos comercializados, como o beneficiamento de nubs de cacau e palmito. A cooperativa não possui selo. Tem a proposta de comprar produtos industrializados para fornecer aos cooperados e comercializar na sua loja os
- produtos de outras cooperativas. Estabelece como prioridades desenvolvimento de uma cultura de cooperação, acesso aos mercados nacionais e internacionais e parcerias para vender produtos nas sedes. (53 pessoas)
- Famílias em Luta Por Moradia - movimento social formado por pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social, que busca a geração de renda e a construção de moradia através da cooperação e trabalho associado. (150 pessoas)

- Associação de pequenos produtores e remanescentes de quilombolas da comunidade de Jetimana, composta por pequenos agricultores, que se unem para o beneficiamento e melhoria da qualidade e produtividade agrícola. (80 pessoas)
- Centro Estadual de Educação Profissional de Valença – alunos da turma do ensino médio participantes da formação básica em economia solidária, para a compreensão sobre o conceito, histórico, princípios e finanças solidárias, através da utilização de metodologias ativas. (21 alunos)

1.1.3. Metodologia

O projeto previa a implantação de dois ambientes físicos, respectivamente, no município de Salvador, nas instalações da ITCP COAPPES do Campus I da UNEB e outro no município de Valença, nas instalações do Campus XV, e um ambiente virtual, ambos de caráter colaborativo e compartilhado, com o propósito de estimular o desenvolvimento de pesquisas, serviços e produtos de modo cooperativo, onde os pesquisadores, estudantes, empreendimentos solidários e assessores técnicos tenham a ambiência necessária para que possam desenvolver projetos criativos no campo da incubação social, economia solidária e gestão de empreendimentos solidários.

1.1.4. Resultados

O projeto realizou formações com os cinco empreendimentos econômico solidários selecionados para a elaboração do planejamento estratégico, modelo de negócio, e definição da missão, e visão organizacional.

1.2. Projeto Rede de Alimentação: Mulheres Negras em Movimento



1.2.1. Descrição

A Rede de Alimentação há 14 anos promove a intercooperação entre os coletivos de alimentação, com a partilha de equipamentos, de infraestrutura e de esforço trabalho, e também atua nos Conselhos de Economia Solidária e Fórum de Economia Solidária. Os coletivos de alimentação enfrentam difícil situação financeira, agravada com a pandemia da COVID 19, que paralisou a atividade produtiva, interrompendo as contratações. Problemas estruturais, como a renda intermitente, que motiva a rotatividade, e a tributação injusta das cooperativas, são discutidos pela rede, que reivindica mais acesso às compras públicas governamentais e uma política pública mais robusta para o segmento. A rede de alimentação está se organizando internamente, com a realização de formações para a definição de seu regimento e o exercício de uma governança democrática. A partir da análise conjuntural e estrutural, facilitada pelo processo formativo, definiu as suas proposições para a VI Plenária Nacional da Economia Solidária. O Núcleo de Cooperação e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária (ITCP/COAPPES), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UNEB, assessorou à Rede de Alimentação, na concepção e execução do Projeto Rede de Alimentação: Mulheres negras em Movimento, aprovado pelo Edital da Fundação Luterana de Diaconia 2022.

1.2.2. Beneficiárias

COOFE, ADOCCI, COPAED, ASSOCIAÇÃO GUIA DE LUZ, SONHOS POSSÍVEIS e COLHER E SABOR, os empreendimentos solidários que fazem parte da rede de alimentação (220 pessoas)

1.2.3. Metodologia

Na reunião geral de planejamento entre o Núcleo de Cooperação e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária (COAPPES) e a Rede de Alimentação definiu-se como seria a composição das comissões de trabalho para a execução do projeto: (1) Pedagógica, (2) Secretaria, (3) Comunicação e (4) Coordenação Geral e (5) Coordenação Financeira.

Na formação inicial foram realizados dois cursos presenciais , de carga horária de 7 horas, sobre a análise (conjuntural e estrutural), para a fundamentação das proposições da Rede de Alimentação na VI Plenária Nacional da Economia Solidária, seguido de quatro oficinas complementares, com carga horária (29 horas) para dar sustentação ao projeto político da Rede de Alimentação, abordando a desigualdade racial e de gênero, racismo ambiental e participação política, e também a oficina de Elaboração do Regimento, para a redação do documento regimental .

Os grupos de trabalho discutiram os temas abordados e suas contribuições foram apresentadas por um relator e depois sistematizadas num documento final. Por último, foi feita a reunião de avaliação do resultado das formações e prestação de contas da utilização dos recursos financeiros. Na avaliação, considerou-se a participação (lista de presença), os documentos finais das oficinas e cursos (Projeto político, Regimento e Proposições) e o Relatório Final (registros fotográficos e gravações em vídeo).

1.2.4. Resultados

Na avaliação dos cinco grupos que integram a Rede de Alimentação (ADOCCI, COPAED, ASSOCIAÇÃO GRÃO DE LUZ E SABOR, COOPERATIVA SONHOS POSSÍVEIS), as oficinas sobre conjuntura política trouxe uma reflexão importante para os participantes sobre a situação social, política e econômica do país, fazendo o resgate da trajetória de lutas do movimento da Economia Solidária ao longo de mais de duas décadas , e promovendo a análise do o impacto dos cortes orçamentários e do desmonte das políticas públicas e da gestão do atual governo federal sobre as populações negras e periféricas, destacando a importância da mobilização e articulação política do movimento da economia solidária para participar das Plenárias Estaduais e Nacional da Economia Solidária. A análise conjuntural, também abordou o problema do desemprego estrutural, refletindo sobre as suas causas e consequências, e debatendo como a economia solidária pode oferecer novas perspectivas de trabalho e renda, com a promoção da justiça econômica e social. As análises conjunturais deram subsídios para as proposições da Rede de Alimentação para a VI Plenária de Economia Solidária. A elaboração do Regimento era uma demanda antiga da Rede de Alimentação. A Rede de Alimentação convidou a presidente da cooperativa CAMAPET e da Rede Central de Cooperativas de Trabalho e Reciclagem (CCRBa), Michele Almeida, para compartilhar a experiência de organização em rede das cooperativas de reciclagem, O regimento foi construído sob a mediação do advogado com larga experiência no terceiro setor, na economia solidária e economia social, a partir da experiência consolidada da Rede de Alimentação, respeitando a sua forma singular de organização , com a distribuição dos tópicos do Regimento para a discussão e elaboração pelos grupos de Trabalho. Em seguida, a minuta do Regimento Interno foi elaborada e depois

encaminhada para as contribuições dos grupos, e na plenária foram discutidas as alterações feitas e por fim, votado o Regimento Final.

1.3. Projeto Cooperativismo: uma alternativa de trabalho e renda no contexto pós-pandemia

1.3.1. Descrição

A pandemia COVID-19 impactou de forma severa as cooperativas, que tiveram a prestação de serviços interrompida, com a suspensão das atividades nas Escolas, nas repartições públicas, nos hospitais e nas universidades. O maior volume de recursos financeiros das cooperativas de alimentação vem das licitações governamentais, que garante uma provisão para a manutenção da sede e o pagamento dos tributos e repartição dos valores entre os cooperados. Anualmente, a COOFE em parceria com o Complexo Cooperativo de Reciclagem da Bahia promove o PROJETO ECCO FOLIA SOLIDÁRIA, fornecendo refeições para os recicladores no circuito do Carnaval Soteropolitano. Com esta parceria, além da renda para as famílias de cooperados, também assegura o funcionamento e manutenção da cooperativa, responsável jurídica pelos contratos e convênios estabelecidos com a rede de alimentação. Para a prestação de serviços de alimentação é imprescindível a atualização permanente dos cooperados sobre práticas de manipulação de alimentos e de higienização do ambiente do trabalho.

1.3.2. Beneficiários

Cooperados da COOFE e comunidade do entorno (200 pessoas)

1.3.3. Metodologia

Realização de curso de atualização para a prestação de serviços de alimentação no âmbito do Projeto Ecofolia Solidária, durante o Carnaval de Salvador em 2023, na parceria com o Complexo Cooperativo de Reciclagem da Bahia. A formação está dividida em dois módulos, o primeiro é uma introdução aos princípios e fundamentos do cooperativismo, e o segundo, atende às recomendações sanitárias para a manipulação de alimentos e higienização do ambiente de trabalho.

No módulo introdução à economia solidária, com carga horária de 20 horas serão abordados os princípios do cooperativismo e da economia solidária, A) a autogestão, B) governança democrática e participativa, C) preço justo e D) sustentabilidade ambiental.

O segundo módulo, referente às boas práticas na manipulação de alimentos, com carga horária de 20 horas contempla a A) biossegurança alimentar, B)

higienização de equipamentos, utensílios e ambiente de trabalho, C) fatores de contaminação cruzada.

1.3.4. Resultados

A ITCP/COAPPES assessorou a cooperativa na elaboração do projeto para a realização dos cursos de formação e a renovação de sua cozinha industrial com a compra de utensílios e equipamentos, assegurando a prestação de serviço, no âmbito do projeto ECO FOLIA SOLIDÁRIA.

2. REALIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS (SEMINÁRIOS, CONGRESSOS COLÓQUIOS, ENCONTROS)

2.1 Comissão Organizadora do VI Congresso da Rede de ITCPs

2.1.1. Descrição

O Congresso da Rede de ITCPs propicia o espaço adequado ao intercâmbio teórico e metodológico entre os professores, técnicos e estudantes, que integram os núcleos de incubação existentes nas 43 universidades brasileiras. Os resultados esperados estão relacionados ao aperfeiçoamento das formas de investigação e de intervenção das incubadoras e, conseqüentemente, da performance dos empreendimentos incubados, seja do ponto de vista econômico, social ou técnico-produtivo. Entre 1998 e 2005, a Rede de ITCPs realizou onze “Encontros Nacionais”, com representantes das diferentes incubadoras, com um número cada vez maior de universidades vinculadas, e em 2006 se iniciou a realização do Congresso da Rede de ITCPs, que este ano completa seis edições.

O VI Congresso Nacional da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares aconteceu em Salvador entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro na Escola de Administração da UFBA, promovido pela Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, com a organização da comissão formada pela Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial (ITES/UFBA), o Núcleo de Cooperação e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária (COAPPES/UNEB) e a Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (ITCP/IFPB).

2.1.2. Beneficiários

Pesquisadores, estudantes, professores e técnicos universitários

2.1.3. Metodologia

A organização do Congresso esteve sob a coordenação das três comissões (Geral, Científica e de Divulgação). A partir da consulta às incubadoras, definiu-se as temáticas dos Grupos de Trabalho. Nas reuniões das comissões científicas foram planejadas as mesas, conferências e painéis científicos. O Congresso aconteceu em formato híbrido, com a realização de atividades presenciais e online;

2.1.4. Resultado

O VI Congresso superou o número de inscritos das últimas edições, com mais de 120 pessoas inscritas, e a realização de 14 Gts, 02 Conferências, 02 Mesas, 02 Oficinas e 02 Painéis.

3. ESTABELECIMENTO DE PARCERIAIS INTERINSTITUCIONAIS

3.1. Termo de Cooperação entre a UNEB e a SETRE

3.1.1. Descrição

Termo de Cooperação de Destaque firmado entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) para o desenvolvimento de programas, projetos e ações extensionistas no âmbito da economia solidária, economia criativa, incubação social e tecnologias sociais e ambientais, bem como o compartilhamento de tecnologia de incubação social, mediante a articulação intra-institucional entre o Núcleo de Cooperação e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária (ITCP/COAPPES), Centro de Referência e Humanidades da Universidade do Estado da Bahia (CDRH/UNEB), Centro de Pesquisa Interdisciplinar e Inovação Tecnológica Social (CEPIITS/UNEB) e Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável (CAERDES/UNEB).

3.1.2. Beneficiários

Empreendimentos econômico solidários, cooperativas, organizações da sociedade civil, gestores públicos dos municípios de Juazeiro, Monte Santo e Senhor do Bonfim.

3.1.3. Metodologia

O Plano de Trabalho está estruturado em 05 (cinco) metas que serão

implementadas pelos respectivos partícipes do Termo de Cooperação, mediante a publicação de chamada pública, desembolso dos recursos financeiros.

3.1.4. Resultados

O Acordo de Cooperação está em processo de tramitação na Procuradoria Geral do Estado, dependendo da assinatura para a sua efetivação.

3.2. Acordo de Cooperação UNEB , IFBA e IFBaiano

3.2.1. Descrição

Cooperação técnica e científica para o desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam iniciativas no âmbito da economia solidária, da autogestão de empreendimentos populares e solidários, da concepção, desenvolvimento e operacionalização de tecnologia social, bem como compartilhamento de tecnologia de incubação social, visando: a) a promoção de cursos de formação, aprimoramento e especialização com enfoque na economia solidária, autogestão de empreendimentos solidários e incubação social; b) o desenvolvimento e compartilhamento e implementação de tecnologias sociais e educacionais voltadas para gestão de empreendimentos populares e solidários; c) a realização de estudos, pesquisas e ações extensionistas, com metodologias cooperativas e d) o intercâmbio de especialistas para a disseminação do conhecimento na área de economia solidária, tecnologia social e incubação social.

3.2.2. Beneficiários

Comunidade interna das três instituições de ensino superior e empreendimentos solidários.(150 pessoas)

3.2.3. Metodologia

Planejamento anual entre as instituições parceiras para o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Cooperação Técnica (ACT).

3.2.4. Resultado

No primeiro semestre de 2022, a Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, realizou o Curso de Fundamentos e Práticas da Economia Solidária Incubação, Extensão e Tecnologia Sociais, que estava previsto dentre as Metas do Acordo de Cooperação Técnica.